



25º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DE BLUMENAU – MEMÓRIA

Leide Regina de Liz; Patrícia de Borba; Regiane Patrícia de Souza Stupp; Cibele Bohn; Márcio Cubiak.

Ao realizar sua 25ª edição, o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau dedicou algumas de suas atividades à memória sobre o caminho percorrido desde sua idealização em 1987 até o presente ano. Seu objetivo foi Estimular a produção em artes cênicas dentro das universidades brasileiras e Ibero-Americanas permeadas pela memória de um Festival consolidado neste período. Além da oferta de inúmeros espetáculos, oficinas, palestras, mesas de debate, apresentação e análise de espetáculos, promovendo o intercâmbio entre professores, técnicos, artistas e comunidade, incentivando a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem em artes cênicas no âmbito de competência e responsabilidade dessas Universidades, esta edição teve a preocupação de inserir em sua programação exposição virtual de registros fotográficos e de cartazes de todas as edições, além promover conversas envolvendo pessoas da comunidade que fizeram parte desta trajetória. O Festival é um projeto Institucional de extensão que tem quase 100% de seu financiamento coberto pela própria Universidade, apesar do encaminhamento, sem êxito, de propostas a órgãos de fomento externos. Como resultado em 2012, teve número recorde de inscrições, obtendo o amplo envolvimento dos Estados Brasileiros, consolidando a participação de grupos Ibero-Americanos e até do continente asiático. Sua abrangência se expandiu ainda mais, não só pelos espetáculos no Teatro, mais pelas apresentações no Palco sobre Rodas, realizado junto a comunidades e pelo Teatro na Escola, ação realizada em parceria com as escolas públicas do município e região, concretizando um link importantíssimo com a educação.



A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ITCP/FURB - INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU/SC

Gláucia Tais Purin; Lorena de Fátima Prim; Ana Paula Martins; Fabrício G. G. Cardoso; Vanessa Dechering.

A ITCP/FURB – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau tem como objetivo assessorar e fomentar a Economia Solidária, enquanto estratégia de geração de trabalho e renda, com vistas à autogestão e autonomia dos trabalhadores que vivem o processo dialético de exclusão/inclusão social perverso no atual mundo do trabalho. O trabalho da ITCP/FURB se concretiza com a realização de cinco projetos, que são os seguintes: assessoria para Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); Capacitação mediante a realização de cursos, oficinas e participação em eventos em Economia Solidária; acompanhamento na viabilização do Fórum de Economia Solidária de Blumenau (FESB) e Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e; assessoria a Governos Municipais da região de Blumenau. O trabalho da ITCP/FURB é interdisciplinar e se baseia na troca de saberes entre a universidade e a comunidade. Nesta perspectiva, este trabalho visa apresentar a atuação da Psicologia junto à equipe da Incubadora. O aporte teórico-metodológico se fundamenta em autores da Psicologia Social Crítica, principalmente em Lev. Vigotski, M. Foucault, B. Espinosa, Martin-Baró, Jean Paul Sartre e Bader Sawaia, entre outros. A metodologia de trabalho se baseia nos pressupostos da pesquisa-ação e participante, tendo como procedimentos para a intervenção os seguintes: elaboração de diagnóstico participativo, com a realização de observação, reuniões, psicodiagnósticos, entrevistas abertas e semi-estruturadas, acompanhamento das atividades do cotidiano do grupo, dinâmica de grupo, entre outros. Em relação à intervenção propriamente dita, a mesma se inicia com a realização do planejamento e execução das ações escolhidas pelos grupos apoiados. O papel da Psicologia é o de compreender e transformar a dimensão psicossocial (subjéctiva, intersubjéctiva e dos processos grupais), sendo que esta é considerada fundamental tanto para o êxito dos objetivos propostos pela ITCP/FURB, como também para a resolução de situações dificultadoras nos trabalhos realizados. A potencialização para a diminuição do seu sofrimento ético-político e o aumento da cidadania dos atores envolvidos no Programa ITCP/FURB são os principais resultados alcançados. Tal fato, na prática, se traduz pelo direito ao trabalho, aumento de renda, aumento da capacidade de participação política, melhora na capacidade de comunicação, convivência grupal, motivação, cuidados para consigo próprio, para com os outros e com o meio ambiente, diminuição da solidão, do estresse e auto-estima, ocasionando o aumento da qualidade de vida dos trabalhadores dos grupos apoiados.



A COMUNICAÇÃO RADIOFÔNICA COMO FERRAMENTA PROPAGADORA DA INFORMAÇÃO E DA CIDADANIA PARA A COMUNIDADE

Rafael Jose Bona; Everton Darolt; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Fabrícia Durieux Zucco.

O projeto de extensão Informação e Cidadania, do curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda é vinculado ao programa Comunicação e Comunidade da FURB. O projeto atua na elaboração, produção e difusão da informação necessária para o bem-estar social por meio de programetes de rádio que veiculam semanalmente em rádios na cidade de Blumenau: FURB FM, Rádio Clube AM, Rádio Nereu Ramos e Rádio Comunitária Fortaleza. Os conteúdos abordam questões relacionadas a diversas áreas de relevância social com foco nos Objetivos do Milênio e está em execução desde fevereiro de 2011. Foi desenvolvido a partir de dois momentos específicos. Primeiro: integração da teoria e prática/ensino-extensão, por meio das disciplinas Redação Publicitária I e II, Produção Publicitária em Rádio e Comunicação e Sociedade, nas quais os alunos aprenderam a desenvolver as várias etapas para elaboração de conteúdos de comunicação radiofônica. Segundo: formação de um grupo de trabalho com a participação de professores e profissionais da área da comunicação. O grupo definiu os temas a serem atendidos pelo projeto a partir de um diagnóstico básico em relação aos Objetivos do Milênio e a realidade social da população do município de Blumenau. A elaboração e produção dos conteúdos em programetes de rádio de 30 a 60 segundos é feita no Estúdio de Áudio do Curso de Comunicação Social, pelos alunos envolvidos no projeto. Os resultados alcançados em 2011 e no primeiro semestre de 2012 foi a produção de 45 programetes com a veiculação de todos eles nas rádios mencionadas. O projeto tem contribuição na formação dos acadêmicos participantes que aprendem a desenvolver roteiros e a produzir peças radiofônicas de cunho social e auxiliam a comunidade ouvinte em questões sociais propagando a informação e a cidadania na região de Blumenau.



A INSERÇÃO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO

Márcia Azevedo Bastian Manfredi.

Os Blogs são publicações coletivas com comentários abertos para qualquer participante que deseja integrar-se a esta rede. O blogueiro partilha informações com a rede e tem interatividade por meio dos comentários, que podem estar à mostra ou serem recebidos por e-mail. Este estudo teve como objetivo promover a discussão sobre o uso racional de medicamentos de forma interativa e desenvolver a aprendizagem colaborativa do conhecimento utilizando o blog na interação ensino-extensão. Criou-se na disciplina optativa da sétima fase do curso de Medicina, o Blog denominado Uso Racional de Medicamentos e os alunos ao longo do semestre alimentaram a ferramenta e comentaram os “posts” de colegas. O blog foi construído através da tecnologia Blogger e pode ser acessado no seguinte endereço: <http://usoracionaldemedicamentosfurb.blogspot.com.br>. Ao longo do semestre, o blog teve 388 acessos e 12 publicações, contabilizando uma publicação por semana. As publicações realizadas foram discutidas pelos acadêmicos extensionistas que participavam das atividades no projeto de Extensão denominado Clínica de Atenção Farmacêutica no AU-FURB. Os principais assuntos abordados foram: homeopatia e evidências científicas, riscos da falsificação de medicamentos, o veto da comercialização de medicamentos em supermercados, o baixo impacto na resolubilidade da saúde com a incorporação de novos medicamentos, entre outros. Por ser uma ferramenta que não exige conhecimentos sobre as linguagens usadas na programação de sistemas e sites, o aluno teve oportunidade de trabalhar com textos sobre o uso racional de medicamentos produzindo sozinho ou com colaboração e de outros materiais, comentários sobre a utilização de medicamentos no Brasil e no mundo. Usar o blog como espaço de produção e disseminação do conhecimento é uma das oportunidades que professores e alunos têm para integrar o ensino-pesquisa-extensão, além de disponibilizar os conteúdos de uma disciplina de maneira colaborativa. Para alimentar um blog, é necessário conhecer o assunto e elaborar os conteúdos o que possibilita ao acadêmico leituras constantes, a prática da escrita, e uma forma, mais próxima ao seu tempo, de aprendizagem.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



A INTERDISCIPLINARIDADE E O CURSO DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFANTIL COM FOCO NO ALEITAMENTO MATERNO

Luana Vanderlinde Effting; Rosana Silva dos Santos Schmitt.

A proposta extensionista de Formação Continuada na Área Materno-Infantil tem como finalidade qualificar a atenção à saúde materno-infantil, através do incentivo, apoio e promoção do aleitamento materno na região de abrangência da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí. As atividades ocorrem sob a forma de mini cursos, seminários, palestras, oficinas temáticas, visitas técnicas aos municípios e reuniões mensais realizadas em parceria com o Banco de Leite Humano de Blumenau e o Comitê Regional de Aleitamento Materno. A proposta atinge diretamente o público de profissionais técnicos especializados, da rede pública de saúde e da iniciativa privada como também discentes e docentes de vários campos do conhecimento envolvendo os cursos de graduação de psicologia, nutrição, enfermagem e medicina. A relação entre estas várias áreas faz com que se adquira conhecimento e experiência a respeito de como funciona o trabalho interdisciplinar. Para tratar da atenção à saúde da mãe do bebê, com foco na amamentação, estes diferentes profissionais e docentes discutem o assunto de acordo com a sua formação, percebendo-se o quanto se faz necessário a integração de todas estas áreas para que aconteça um trabalho adequado, conseguindo alcançar os objetivos de melhorar a qualidade de vida da mãe e do bebê através da prática de amamentar. Além das reuniões mensais, o projeto realiza anualmente, desde 2005, Encontros Micro Regionais, atingindo profissionais da região do Médio Vale do Itajaí. Nestes eventos, cada município elabora uma programação de acordo com os assuntos que acha relevantes para sua região, trazendo diferentes profissionais para tratar de diversos temas envolvendo amamentação. Durante o ano também ocorrem cursos de aleitamento materno e exposições no dia nacional da doação de leite e na semana mundial de aleitamento materno. O Programa realiza ações de incentivo ao aleitamento materno continuado e exclusivo até os seis meses de vida. Estas ações apontam para um olhar mais dimensionado da relação mãe-bebê, identificando inúmeros indicadores sociais, econômicos, psicológicos culturais que interferem na prática do aleitamento materno. Através da formação em nutrição, é possível perceber então o quanto este assunto ainda precisa ser trabalhado, para que se consiga a alimentação exclusiva com leite materno até os seis meses, já que este é completo em todos os nutrientes que o bebê necessita, e para que nenhum fator interfira no ato de amamentar da mãe. Este presente trabalho tem buscado ampliar a discussão para questões relacionadas a condição da mulher na atualidade, através de discussões sobre a feminilidade no contexto social atual, de modo a pensar mais amplamente as questões relacionadas ao aleitamento. A formação destes profissionais e o conhecimento de cada um é fundamental para que o projeto cresça e ações de incentivo se deem de maneira mais efetiva.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



A PARTICIPAÇÃO DA FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E O SERVIÇO SOCIAL NO CONTROLE DA GLICEMIA DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES

Vanessa Cassol; Marcia de Freitas Oliveira; Nevoni Goretti Damo; Camila Cani Grohs; Marlussy Danielle Cristofolini; André Silva.

Muitas são as recomendações para o controle domiciliar do portador de diabetes que incluem a auto-monitorização: da glicemia capilar, de múltiplas doses de insulina, das alterações nos padrões dietéticos a partir de reeducação alimentar e da realização de atividades físicas programadas, a fim de manter os níveis glicêmicos. Estas recomendações implicam em realizar mudanças de comportamento que interferirá no dia-a-dia do portador de diabetes, e no caso de crianças, no dia-a-dia familiar. Os profissionais de saúde têm observado as dificuldades dessas mudanças e suas implicações no estado de saúde geral e oral. Através da realização de dois projetos de pesquisa que tem como objetivo principal manter a saúde geral e oral desses pacientes em excelente estado, foi propiciada a atenção básica em saúde bucal à crianças e adolescentes portadoras de diabetes e o controle glicêmico através de orientações e motivação na auto-monitorização. A metodologia utilizada consiste em se realizar o acolhimento odontológico, momento no qual se faz também a verificação do nível de glicose. Observaram-se crianças/adolescentes com glicemia mal controlada influenciando seu estado de saúde geral, oral e algumas vezes impossibilitando o atendimento odontológico. Através da motivação em saúde bucal, orientando no correto cuidado com os dentes e alertando sobre as consequências da impossibilidade de tratamento, além de motivar a cada conquista do nível ideal de glicemia, foi possível verificar uma melhora no controle glicêmico além de poder reestabelecer a saúde oral através do tratamento odontológico, resgatando assim a autoestima através de um sorriso mais saudável e a confiança pessoal através de um melhor nível de glicemia conseguido. Além disso a atuação de assistentes sociais possibilitou uma conversa em família que foi importante para envolver novamente a mesma no controle glicêmico da criança. Pode-se concluir que cada vez mais a atuação dos profissionais observando o paciente como é imprescindível para o sucesso do tratamento.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



A PATERNIDADE ENTRE HOMENS SEPARADOS E NÃO DETENTORES DA GUARDA DE FILHOS

Aline Aparecida Berns; Maria Salete da Silva.

O Programa Assistência Sociojurídica, proposto pelo Departamento de Serviço Social, é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). Um de seus objetivos é promover o intercâmbio entre a extensão e a formação em Serviço Social, em consonância com as dimensões do SINAES. Em 2011, 30% das pessoas atendidas pelas acadêmicas de Serviço Social buscavam orientações sobre questões familiares decorrentes da separação conjugal, dissolução da união estável, definição de pensão, visita e guarda de filhos. Em relação ao sistema de guarda, predomina a modalidade unilateral em favor da mãe. A guarda compartilhada praticamente não é considerada como opção nos processos de separação conjugal, porém, vem despontando como um sistema que poderá proporcionar benefícios aos pais e filhos, em face do estabelecimento mais igualitário da divisão de responsabilidades entre os genitores e da ampliação da convivência familiar. O recente interesse dos homens em assumir a paternidade de forma mais intensa motivou a realização de pesquisa sobre este fenômeno com os usuários do NPJ. Definiu-se como objeto de pesquisa o exercício da paternidade entre homens separados e não detentores da guarda, com o objetivo de verificar como estes homens exercem a paternidade. Optou-se pela pesquisa qualitativa e utilizou-se a entrevista semiestruturada, gravada e transcrita, para a coleta de dados, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O universo compôs-se de 26 homens cuja separação ocorreu em 2009, de forma consensual. A amostra foi de três homens que aceitaram participar, dentre os que cumpriram os critérios: ter filhos menores de 18 anos, não ser guardião e residir em Blumenau. Os resultados indicaram que: a) os homens concordaram com a guarda unilateral por entenderem que as mulheres detinham, no momento da separação, melhores condições, associada à falta de discussão sobre as possibilidades dos pais reivindicarem a guarda; b) o sistema de visitas estabelecido é muito limitado, restringindo o exercício da paternidade, fazendo-os buscarem outros meios para participarem do cotidiano dos filhos, transparecendo a preocupação com a sua formação; c) o pagamento da pensão alimentícia é utilizado pelas mulheres como um requisito para o exercício das visitas e o não pagamento constitui justificativa para dificultar o convívio; d) nas atividades realizadas nos dias de visita os homens tentam suprir a ausência diária; e) a paternidade, para os homens, está relacionada a ser responsável, amigo e presente fisicamente; f) o exercício da paternidade melhorou após a separação conjugal, segundo os homens, que expressaram que se sentem responsáveis e preocupados com o seu desempenho. A participação destes pais no cotidiano dos filhos têm se dado independentemente dos dias de visita e verificou-se que há laços afetivos. O tema será aprofundado no trabalho de conclusão de curso, dada a importância.



A PRODUÇÃO ACADÊMICA DA FURB SOBRE A TEMÁTICA “CRIANÇA E ADOLESCENTE” NO PERÍODO 1995 A 2011.

Beatriz Withoft; Marilda Angioni; Maria Salete da Silva; Rita de Cássia Marchi.

Este resumo comunica ações desenvolvidas no âmbito do Núcleo Estadual do Observatório Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (OBSDCA-FURB), instalado na FURB em junho de 2011. Precedeu a instalação visita técnica do Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania (IIDAC) à Universidade, que a convidou a integrar uma rede universitária de abrangência nacional e a instalar o Núcleo Estadual. A FURB prontamente aderiu à proposta e assinou termo de adesão com o Centro Brasileiro de Protagonismo Juvenil (CPJ), visando, dentre outros: identificar e divulgar informações e conhecimentos referentes às iniciativas desenvolvidas em prol dos direitos de crianças e adolescentes; criar e desenvolver estratégias locais para o fortalecimento da conjugação entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando e fortalecendo as ações que priorizam os direitos da criança e do adolescente; implantar e regulamentar o Núcleo Estadual do Observatório Nacional. O objetivo principal do OBSDCA-FURB é articular a produção e a difusão de conhecimentos sobre os direitos de crianças e adolescentes nas e entre as universidades catarinenses, visando subsidiar as políticas públicas. Após sua instalação como projeto institucional de extensão universitária, a primeira meta foi mapear a produção acadêmica da universidade sobre a temática “criança e adolescente”. A metodologia adotada foi solicitar por memorando circular aos departamentos da Universidade o levantamento da produção acadêmica departamental sobre a temática “criança e adolescente”. De 29 departamentos, somente dez responderam à consulta, da qual resultou a identificação de 236 produtos acadêmicos no período 1995 a 2011, distribuídos da seguinte forma: 6 monografias; 56 trabalhos de conclusão de curso; 51 artigos; 19 projetos de pesquisas (iniciação científica e não IC); 18 projetos de extensão; 05 dissertações; 02 teses; 06 capítulos de livro; 02 livros; 64 resumos em anais de eventos; 1 ensaio e 07 trabalhos apresentados em eventos (sem anais). Essa produção corresponde à média de 14,75 produtos por ano. A distribuição da produção dos departamentos se apresenta da seguinte forma: Fisioterapia – 91; Educação – 35; Serviço Social – 30; Direito – 21; Ciências Farmacêuticas/Nutrição – 18; Odontologia – 16; Ciências Sociais – 12; Comunicação Social -7; Artes – 05; Design – 01. Esse mapeamento da produção acadêmica foi divulgado no I Simpósio do Núcleo Estadual do Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizado em outubro de 2011, no qual também foi apresentado à comunidade o Núcleo Estadual do Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente. Os resultados mostram que o desafio a enfrentar será fomentar a produção de conhecimento sobre a temática para outras áreas de formação na universidade, bem como nas suas funções precípuas (ensino, pesquisa e extensão) em prol da proteção, promoção, defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA BANDAGEM FUNCIONAL DO TORNOZELO NO EQUILÍBRIO CORPORAL DE HANDEBOLISTAS



Filipe de Campos; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; FILIPE DE CAMPOS; CARLOS NUNES, WILLIAN BALDO; JANDER CADORIN; FERNANDA FOLLMANN, GUSTAVO PIAZZA; FÁBIO MARCELO MATOS; VIVIANE BOLFE AZZI..

Tem se observado, no meio esportivo, o emprego de medidas profiláticas para se evitar lesões do tornozelo, tais como bandagens e órteses. Essas medidas são usadas em qualquer estágio da reabilitação e também na prevenção de entorses em atletas sem história de lesão prévia. A função da bandagem é limitar o movimento excessivo ou anormal de uma articulação que tenha sofrido entorse, ao mesmo tempo em que fornece suporte aos ligamentos e musculatura adjacente. A articulação do tornozelo, por se localizar bem próximo ao chão, é uma das mais importantes na adaptação do corpo ao solo e na manutenção do equilíbrio, ajustando as posturas na posição ereta. Assim, a restrição articular proporcionada pela bandagem poderia interferir nos ajustes de equilíbrio. Este estudo tem como objetivo analisar a influência da bandagem funcional de tornozelo no equilíbrio corporal de atletas de handebol feminino de alto rendimento. A amostra foi composta por 10 atletas, selecionadas intencionalmente de modo a abranger 02 atletas de cada uma das posições de jogo (goleira, ala, armadora, pivô e central), com idade média de $23,41 \pm 6,17$ anos, massa corporal total de $70,0 \pm 8,96$ Kg, altura de $1,70 \pm 0,07$ metros, índice de massa corporal de $24,16 \pm 2,15$ Kg/m² e tamanho do pé correspondente a $38 \pm 1,49$, com base no número do calçado. As atletas foram submetidas à avaliação estabilométrica, através da Plataforma S-Plate (Baropodometria e Estabilometria) marca Medicauteurs®, em três momentos distintos: pré aplicação da bandagem, pós aplicação da bandagem com a técnica de cesto trançado, e após o treinamento da modalidade (aproximadamente uma hora e trinta minutos) utilizando a bandagem. Durante a avaliação estabilométrica, a participante permaneceu na plataforma descalça e em apoio unipodal sobre o membro dominante, com olhos abertos e olhar fixo em um ponto sua frente. No término do treino também foi aplicado um questionário com perguntas referentes à adaptação das atletas ao uso da bandagem funcional. Os dados foram submetidos à estatística descritiva seguida dos testes de Wilcoxon e Friedman, considerando $p < 0,05$. Apesar do aumento gradativo da oscilação corporal em todas as variáveis estabilométricas (comprimento, área, largura lateral, largura antero-posterior, desvio médio látero-lateral e desvio médio ântero-posterior) com o uso da bandagem quando comparado à avaliação inicial (sem bandagem), estatisticamente não houve significância. Quanto ao questionário qualitativo, 100% das atletas tiveram a sensação de aumento da estabilidade no tornozelo bandado, 30% sentiram conforto com o uso da bandagem, 60% sentiram redução da compressão no decorrer do treinamento e 90% tiveram a sensação de diminuição da amplitude de movimento. Apesar da sensação de estabilidade a bandagem funcional, não altera significativamente as variáveis estabilométricas, tanto na avaliação pré treino quanto na avaliação pós treino.

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES ADOLESCENTES ATENDIDAS EM SERVIÇO PÚBLICO DE DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA



KETYH LAIRAN DE PARVAS; ANAMARIA ARAUJO DA SILVA; MERCEDES GABRIELA RATTO REITER.

A gestação na adolescência tem sido identificada como um problema de saúde pública no Brasil. A gestante adolescente necessita compreender suas novas necessidades orgânicas e consumir uma dieta adequada, que contenha os nutrientes essenciais para o seu organismo e para o crescimento e desenvolvimento do feto. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o consumo alimentar de gestantes adolescentes atendidas em serviço público de dois municípios do estado de Santa Catarina, sendo um dos serviços o ambulatório universitário da Universidade Regional de Blumenau por meio do Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil, inserido no projeto atenção nutricional às gestantes e lactantes atendidas no Banco de Leite Humano, no ambulatório-escola da FURB, em empresas e Unidades Básicas de Saúde da região de Blumenau-SC. A amostra da pesquisa foi composta por 20 gestantes adolescentes com faixa etária menor ou igual a 19 anos, o período de coleta dos dados foi compreendido entre fevereiro e abril de 2012. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados do consumo alimentar foram questionário de frequência de consumo alimentar e recordatório alimentar. As estimativas obtidas do consumo habitual foram estudadas em forma de intervalos com 95% de confiança. O consumo energético obteve média de 2.108 kcal/dia. O consumo de proteínas obteve um consumo médio de 78,28 g/dia. Para os micronutrientes ficou evidente a ingestão insuficiente de ferro, folato e cálcio por todas as adolescentes, correspondendo a 100% de inadequação. Na frequência do consumo alimentar, o alimento mais citado no grupo de leite e derivados foi o leite, 50% (n= 10) com consumo de 2 a 3 e vezes ao dia, no grupo de carnes a carne de frango é consumida com maior frequência, 50% (n= 10) ingerem 1 vez na semana, no grupo de embutidos houve predomínio da salsicha, 25% (n= 5) relaram ingerir este alimento 1 vez na semana. Para o grupo de verdura, legumes e frutas ficaram evidentes a baixa ingestão, sendo a beterraba 10% (n= 2) com consumo diário e a banana, onde 25% (n= 5) ingerem 1 vez ao dia, no grupo de carboidratos 70% (n= 14), consomem pão de 2 a 3 vezes na semana, no grupo de leguminosas 15% (n=3) relataram consumir feijão 1 vez ao dia. Para o grupo de guloseimas os alimentos consumidos em maior frequência foram a bolacha recheada 5% (n= 1) com consumo diário e o salgadinho frito 25% (n= 5) consumo 3 vezes na semana, no grupo de bebidas o alimento mais citado foi o café 25% (n= 5) consomem 1 vez ao dia. A qualidade da alimentação da adolescente, antes e durante a gravidez, afetam o crescimento e o desenvolvimento fetal, bem como a evolução da gestação. Melhorar a qualidade do perfil nutricional nas adolescentes pode melhorar potencialmente o resultado da gestação.



APRENDENDO COM O MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE BLUMENAU E A PREVENÇÃO DE DESASTRES.

Mara Giovana Potenza Konzgen; Mário Tachini; Jacqueline Samagaia; Rúbia Santos; Patrícia Isabel dos Santos; Elenir Blasius; Hélio da Silva.

Os desastres socioambientais variam de amplitude e intensidade de acordo com o espaço socio-territorial onde ocorrem. São diversos os fatores determinantes destes fenômenos, sendo estes de ordem econômica, social, ambiental e cultural. Atualmente as pesquisas revelam que os desastres terão maior ou menor impacto, dependendo do grau de preparação da sociedade onde ele poderá ocorrer. Neste sentido, levando-se em conta as constantes ameaças destes fenômenos no município, este Projeto busca capacitar professores e alunos da rede municipal de ensino de Blumenau, para que possam melhor compreender os desastres socioambientais ocorridos na região, desenvolvendo conhecimentos e habilidades em hidrometeorologia, impactos sociais e ambientais, políticas públicas, gestão de desastres, dentre outros, contribuindo desta forma, para o conhecimento e a gestão do risco local. Em 2012 o projeto assumiu três linhas de trabalho: 1) capacitação de diretores, professores, orientadores pedagógicos, alunos, vigias e zeladores responsáveis pela leitura dos pluviômetros que foram instalados nas escolas em parceria com a Secretaria Municipal de Defesa Civil (SEDEF); 2) Oficinas com alunos das escolas municipais, para interpretação dos quantitativos de chuvas medidas em pluviômetros, correlacionando com infiltração, escoamento e volumes correspondentes, se retidos em reservatórios; aplicação de questionário, pinturas e redação de temas relacionados às águas, prevenção de desastres e ações realizadas pela comunidade; 3- Elaboração de material didático e artigos científicos: a) cartilha que visa a sensibilização de jovens e adultos sobre a prevenção de desastres; b) resumos encaminhados à eventos; c) artigos científicos publicados e; d) pesquisa aprovada junto ao FUMDES cujo tema está atrelado à extensão. Uma parceria importante para o desenvolvimento dos trabalhos foi realizada com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a qual permitiu o acesso e mobilização da comunidade escolar para as atividades realizadas pelo Projeto. Para organização dos trabalhos foram realizados seis encontros com a equipe do Projeto e SEMED para discussões sobre andamentos dos trabalhos, avaliação e reflexões sobre as atividades desenvolvidas. O projeto já realizou quatro encontro de capacitações, sete oficinas com alunos e doze reuniões de equipe. Tanto as reuniões de capacitação com professores como as oficinas com alunos contaram com a participação ativa dos integrantes, buscando discutir a situação local, o risco eminente dos desastres, as formas de proteção e sistemas de alerta que podem ser desenvolvidos pelas comunidades. Acredita-se que o Projeto, além de contribuir para o entendimento dos desastres socioambientais na região, permite o reconhecimento das responsabilidades e das ações possíveis, seja por parte do Estado ou da própria sociedade, além da melhoria da capacidade de resiliência da comunidade diante de fenômenos similares.



ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA

Fabiane Krumreich Siefert; Jacqueline Samagaia; Feliciano Alcides Dias; Mario Tachini; Ivone F. Morcilo Lixa; Rubia dos Santos; Helio dos Santos Silva; Daiane Loch dos Santos; Mara G. Potenza Könzgen; Raquel Morcelli; Simone Engel Voigt.

Este Programa tem como objetivo assessorar e capacitar comunidades de Blumenau na prevenção e enfrentamento das problemáticas decorrentes de desastres socioambientais e seu impacto no tradicional conflitante uso e ocupação do solo urbano. A justificativa para as ações propostas pauta-se no fato de que muitas comunidades periféricas das cidades da região, principalmente de Blumenau, para a qual recai o foco desta ação, encontram dificuldade para organizar e encaminhar suas demandas, as quais são cada vez mais crescentes, levando em conta os graves problemas urbanos que se acumularam, localizados principalmente nas periferias da cidade, e os agravos provocados pelas constantes situações de desastres. As ações organizadas junto ao Programa buscam aprofundar o conhecimento das situações vivenciadas pelas comunidades, ao mesmo tempo em que propõem capacitar os moradores para enfrentarem tais situações de forma organizada e com conhecimento de causa. A equipe de trabalho é composta por professores e alunos das áreas de Serviço Social, Direito, Engenharia Ambiental, e Meteorologia. Os trabalhos realizados articulam atividades de ensino, pesquisa e extensão, produzindo artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Relatórios de Pesquisa e de Estágio. O Programa conta com três Projetos: Mediação Comunitária: os conflitos de uso e ocupação urbana em áreas de risco; Aprendendo com o Monitoramento Hidrometeorológico nas Escolas da Rede Municipal de Blumenau e a Prevenção de Desastres; e Capacitação Política e Jurídica na Gestão urbana e na Prevenção de Desastres. As principais ações executadas são: encontros de capacitação para comunidade escolar; reuniões comunitárias para esclarecimentos sobre processos de uso e ocupação do solo, situação de risco e gestão dos desastres; abordagens com membros das associações comunitárias e com representantes das políticas urbanas do município; visitas aos locais alvos das ações para avaliação dos efeitos do desastre sobre a comunidade. Além destas ações, buscou-se organizar reuniões coletivas semanais com os grupos de trabalho para definir e avaliar as ações. Aos poucos, percebe-se que, tanto a equipe técnica, como as comunidades vêm agrupando melhores conhecimentos sobre a realidade local, possibilitando, no caso das comunidades, multiplicar tais conhecimentos entre os moradores e construir argumentos em defesa de seus reais interesses. A Universidade ganha em termos de produção de conhecimento sobre a realidade local, difundindo o mesmo nas escolas, nas comunidades e junto aos técnicos atuantes nos órgãos de políticas públicas nas áreas de habitação e defesa civil. Acredita-se que estas ações estejam contribuindo na definição de políticas urbanas mais condizentes com as necessidades locais.



ASSESSORIA JURÍDICA PARA EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Débora Ferrazzo; Elsa Cristine Bevian.

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB conta com sete empreendimentos e uma rede regional de economia solidária incubados. Os empreendimentos se encontram em estágios diferentes de estruturação, bem como apresentam características e necessidades diferentes. Considerando as peculiaridades de cada empreendimento, a assessoria jurídica desenvolvida no Projeto de Extensão, objetiva especialmente a consolidação de uma prática de gestão transparente e inclusiva, que permita a cada trabalhador participar ativamente dos processos político e administrativo de seu empreendimento. Objetiva ainda a disseminação de uma cultura fundada nos princípios da Economia Solidária e uma tomada coletiva de consciência neste sentido. Para alcançar tais objetivos, o pressuposto básico é o empoderamento dos trabalhadores. Assim, a metodologia de trabalho adotada, serve-se de alguns instrumentos legais, tais como estatutos redigidos com base nos princípios da moralidade, impessoalidade, legalidade e publicidade, prestações de contas regulares, maior utilização de assembleias como espaços de deliberação, entre outros. A aprovação destes instrumentos se faz nas assembleias, após amadurecimento do debate acerca da finalidade e implicações de cada instrumento jurídico. Os resultados obtidos através desta postura variam de acordo com o amadurecimento de cada empreendimento, visto que, em respeito à autonomia e autodeterminação dos mesmos, nenhum processo é imposto, nem mesmo os obrigatórios por força de lei, como é o caso dos recolhimentos previdenciários e das informações tributárias. De uma forma geral, há grandes avanços, uma vez que as associações atendidas estão adotando os referidos instrumentos e utilizando-os na gestão de seus empreendimentos. Decorre disto a intensificação dos espaços democráticos e transparentes, minimizando as possibilidades de benefícios individuais e aumentando as possibilidades de controle e exercício direto do poder nas bases das organizações. Além disto, os empreendimentos estão se institucionalizando, cumprindo obrigações tributárias, previdenciárias e demais obrigações legais, pelo que podem acessar aos editais públicos de concessão de subsídios e financiamento de projetos. A observação dos resultados apresentados por cada empreendimento indica que a adoção de instrumentos formais de controle e de gestão é benéfica para os empreendimentos, mas estes benefícios se apresentam na exata proporção da compreensão dos associados acerca das finalidades e forma de utilização de seus novos estatutos, assembleias, murais de contas, entre outros. Percebe-se que a simples aceitação sem a conscientização não surte resultados, pois os instrumentos não são utilizados e os direitos não são exercidos. O maior desafio apresentado é, portanto, o de fomentar a tomada de consciência pelos trabalhadores que enfrentam a extrema vulnerabilidade, e um processo tão intenso de exclusão social, que os faz céticos acerca da possibilidade de se verem efetivamente incluídos em seu próprio empreendimento.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA BEBÊS DE ALTO RISCO E COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Jéssika Wini Feuzer; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Cleidi Mara Alegri; Mayara Hoffmann Hau; Vitor Schweigert Bona.

O Projeto “Educação em Saúde na Área Materno-Infantil” do Programa de Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil (PAMI) conta a participação de vários cursos, entre eles a Odontologia. O projeto presta atendimento odontológico para os bebês de alto risco que fazem seu acompanhamento de puericultura no Ambulatório Universitário (AU) e, através de parceria com APAE desde 2011, presta o serviço também à bebês com necessidades especiais. São considerados bebês de risco os que nascem prematuramente ou apresentem alguma alteração sistêmica ao nascer. Paciente especial é todo aquele que apresenta desvios de normalidade, de ordem física, mental, sensorial, de comportamento e crescimento tão acentuados a ponto de não se beneficiar de programas rotineiros de assistência. Neste grupo se encontram os portadores de síndromes, paralisia cerebral, deficiência cognitiva ou motora. Os objetivos da atenção odontológica dentro do projeto são: promover práticas de atenção à saúde materno-infantil, em prol da qualidade de vida do bebê; conscientizar sobre a importância de uma dieta equilibrada para a saúde e desenvolvimento do bebê; evitar a instalação de hábitos bucais deletérios; introduzir hábitos de higienização bucal do bebê; conscientizar o núcleo familiar sobre a importância dos pais na promoção da saúde da criança. Os bebês são agendados pela bolsista do programa. Os responsáveis recebem orientação individual quanto aos cuidados com a saúde bucal de seus bebês, na Clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia da FURB. Neste semestre foram atendidos 33 bebês, que receberam orientação em hábitos de higiene, orientação quanto ao controle de dieta cariogênica e controle de hábitos. Alguns bebês com doença cárie já instalada receberam tratamento com aplicação tópica de fluoreto para a paralisação da doença, além de prescrição para utilização de fluoreto caseiro, e tratamento restaurador atraumático. Os problemas apresentados pela prematuridade do parto foram na sua maioria respiratórios e hematológicos. Uma paciente apresenta agenesia do músculo depressor do lábio inferior. Os problemas dos bebês encaminhados pela APAE foram paralisia cerebral, síndrome de Down, atrasos de desenvolvimento cognitivo e motor. Os acadêmicos que participam do projeto têm oportunidade de contato com diferentes situações e necessidades dos pacientes, além de trocar experiências com profissionais de outras áreas, o que torna sua formação diferenciada. Os acadêmicos se apropriam de um novo conceito de educação e promoção em saúde. O atendimento odontológico dos bebês tem contribuído para a paralisação de doenças bucais já instaladas, e, a educação em saúde bucal, tem conscientizado os pais em relação aos cuidados com os bebês, prevenindo a instalação de doenças bucais e a instalação e progressão da má oclusão.



AVALIAÇÃO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR FAMÍLIAS QUE UTILIZAM OS SERVIÇOS DO CENTRO DE SAÚDE MADRE PAULINA NO MUNICÍPIO DE LEOBERTO LEAL – SC

Alessandro Guedes; Eduardo de Campos.

O uso de plantas medicinais na recuperação da saúde tem evoluído ao longo do tempo, vindo do homem primitivo até as mais sofisticadas formas tecnológicas adotadas pelo homem moderno. Nos últimos anos, as investigações etnobotânicas têm enfatizado o resgate do conhecimento sobre a forma de uso e manejo de plantas medicinais nas diferentes comunidades, demonstrando importantes implicações na conservação de seus ecossistemas. A fitoterapia tem reconquistado seu espaço junto à população e aos órgãos governamentais. Um exemplo disto foi a publicação da portaria MS/GM 971 de 3 de maio de 2006 que aprova a política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS. Esta pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento sobre o uso de plantas medicinais no município de Leoberto Leal, já que, o usufruto de suas propriedades medicinais tem se tornado corriqueiro ao longo dos tempos e, o conhecimento sobre o uso racional de plantas medicinais se mostra de suma importância para que não haja problemas relacionados ao seu uso. Com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde juntamente à Prefeitura de Leoberto Leal - SC, foi possível realizar o levantamento de dados sobre o uso de plantas medicinais, por meio de um questionário, com um grupo de famílias atendida pelo SUS através do Centro de Saúde Madre Paulina. Os dados do conhecimento popular extraídos dos questionários referentes ao uso de plantas medicinais, suas ações etnofarmacológicas, modo de uso, frequência de uso, locais de aquisição, entre outros, foram comparados com fundamentos científicos disponíveis junto ao acervo bibliográfico e banco de dados da Universidade, demonstrando a importância da medicina popular. Onde foi encontrado uma prevalência de 89% de usuários de plantas medicinais onde destaca-se as citações para o tratamento de transtornos do sistema respiratório 151, trato gastro intestinal 122 e sistema nervoso central com 94. Foram citadas 86 plantas medicinais sendo que 10 destas corresponde a mais de 50 % de todas as citações onde com 64 citações encontramos o Boldo, com 49 citações a Hortelã, com 45 citações a Malva, com 37 o Alecrim, com 28 a Erva-cidreira, Erva-doce com 26 citações, Laranja com 22, Camomila com 20 citações e a Cana-limão juntamente com Quebra-pedra com 17 citações cada. Sugere-se que seja dada continuidade a este estudo, uma vez que as coletas das plantas não puderam ser realizadas por indisponibilidade de tempo. Deste modo será possível determinar a correta nomenclatura científica e afirmar com clareza se os empregos terapêuticos populares se encontram em concordância com os descritos na literatura.



AVALIANDO O FAZER DAS OFICINAS DE CUIDADORES AMBIENTAIS

João Paulo Novelletto Pisa; Karla Ferreira Rodrigues; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira.

A questão ambiental já é tema de forte impacto na atualidade. Há sete anos a Liga de Saúde Coletiva desenvolve fóruns junto à comunidade onde sempre são elencados como prioridade os seus problemas sócio-ambientais (lixo, disposição em torno das casas, controle de vetores como ratos baratas e cães). Nos objetivos do Milênio tem-se também em seu sétimo item de “Promover o desenvolvimento sustentável, reduzir a perda de diversidade biológica e reduzir pela metade a proporção de população sem acesso a água potável e esgotamento sanitário”. Acredita-se que a intersectorialidade pode projetar a sociedade em um futuro de maior inclusão da população e participação no enfrentamento das questões de saúde, educação e meio ambiente. O último curso de formação de Cuidadores Ambientais teve como parceira a Escola Básica Nilo Borghesi. O mesmo constou de 5 oficinas com duração de 1:30 horas cada, desenvolvendo os temas: (a) árvore dos desejos, (b) caminhada fotográfica, (c) caminho das pedras, (d) atividade de reciclagem local e (e) encerramento e confraternização. Apresenta-se a discussão da avaliação da primeira oficina em um total de 36 avaliadores. Os eixos avaliados foram a relação de sujeito e meio ambiente, importância do tema e vontade de se envolver no mesmo e a avaliação da oficina propriamente dita. Das respostas observou-se que 58% se sentem responsáveis pelo meio ambiente, 39% talvez e 3% apenas que não reconhecem sua relação com o meio ambiente. Quanto à vontade de se envolver com o tema meio ambiente, 67% estão muito interessados, 28% talvez, 5% não sabiam responder, não havendo resposta negativa. Quanto à graduação de importância do tema meio ambiente 92% confirmou a importância do tema e sua relevância. Com relação à oficina 86% gostaram de participar da atividade. O tempo de duração foi considerado entre adequado (52%) e pouco adequado (42%) e por fim ao avaliar se sentem-se mais preparados após a oficina obteve-se 47% de certeza que sim e 39% talvez. Reitera-se que esta foi a primeira avaliação do curso. Na questão discursiva “O que poderia ser diferente para melhorar esta oficina?” obteve-se falas que demonstram a necessidade de reavaliação do ambiente escolar, ter mais atividades ao ar livre, mais brincadeiras, mais pessoas colaborando com a escola e desenvolver outros temas da saúde. Conclui-se que mais uma vez o tema saúde e meio ambiente apresenta um forte impacto na comunidade escolar. Na avaliação deste projeto o tema apresenta correlação fortemente positiva com a afetividade dos alunos e direciona também para a necessidade do lúdico dentro das escolas, o contato com a natureza e envolver outros alunos da universidade aproximando a mesma das Escolas Básicas.



CONHECIMENTO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS DE AVULSÃO E REIMPLANTE DENTÁRIO. UMA ENTREVISTA COM ESCOLARES ATENDIDOS PELO FURBMÓVEL

Rosena Cristina Dondoefer; Claudia Hasselmann Schlindwein; Fernanda Simão Malheiros; Rafael Silveira; Naiara Althoff; Laisy David.

Conhecimento das medidas de primeiros socorros de avulsão e reimplante dentário. Uma entrevista com escolares atendidos pelo FURBMóvel

O prognóstico do reimplante de dente avulsionado é determinado pelo que medidas de primeiros socorros são tomadas durante os primeiros minutos após avulsão. O conhecimento das corretas medidas de primeiros socorros é fundamental para um reimplante bem sucedido. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o nível de conhecimento de medidas de emergência para avulsão dental em escolares atendidos pelo Projeto FURBMóvel, em momentos diferentes. Um total de 45 alunos das Escolas Multiseriadas (com idade entre 8-11 anos de idade) foram entrevistados por acadêmicos participantes do Projeto utilizando um método padronizado para marcar várias áreas do conhecimento sobre avulsão e reimplante. Foram avaliados: conhecimentos gerais de tratamentos de lesões corpóreas, princípios gerais sobre avulsão e reimplante dentário, cuidados dos dentes permanentes e decíduos avulsionados antes do reimplante, tempo extra-alveolar e meio de armazenamento. O formulário para a entrevista das crianças confirmou ser suficientemente estruturado fornecendo dados confiáveis para posterior análise. O questionário foi aplicado na primeira e na última visita após terem recebido capacitações e participado de atividades lúdicas. O resultado das entrevistas mostrou que inicialmente independente da idade as crianças têm pouco conhecimento sobre a forma de administrar as lesões para o corpo. Observamos também que Independentemente da faixa etária, havia geralmente um nível baixo de conhecimento sobre avulsão dentária, reimplante, o tempo extra-alveolar e meio de armazenamento, e que com as atividades desenvolvidas pelo Projeto houve uma compreensão e apropriação destas informações. Concluímos que o conhecimento de primeiros socorros nos escolares testados é baixo em avulsão e reimplante de dentes, assim como o nível de conhecimento de lesões corporais. Sabendo da importância desses fundamentos, observamos que o nível de conhecimento de medidas de primeiros socorros sobre avulsão e reimplante de dentes pode ser aumentada através de programas de Extensão como o FURBMóvel – Promovendo Saúde Bucal e Cidadania, favorecendo assim sobremaneira o prognóstico de dentes traumatizados, principalmente em locais onde sua ocorrência é comum.



CONVERSANDO SOBRE GÊNERO COM ADOLESCENTES DO LAR BETÂNIA

Keyth de Moraes; Maria Salete da Silva.

O Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social, é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica da FURB. Compõe-se dos Projetos: Atendimento Compartilhado, Orientação Sociofamiliar e Informação. Dentre seus objetivos destacam-se: contribuir para a valorização da família como locus da produção da sociabilidade, promover a articulação entre a extensão universitária e organizações não-governamentais que atendem crianças e adolescentes e evidenciar os desdobramentos da violência doméstica na vida familiar. Em 2011, verificou-se a ocorrência de violência intrafamiliar, principalmente envolvendo casais, em 18,2% das famílias atendidas no Programa. A política de assistência social do município dispõe de serviços voltados às pessoas em situação de violência doméstica e intrafamiliar, no entanto, observa-se carência de ações preventivas, especialmente, destinadas às crianças e aos adolescentes, os quais estão expostos à violência desde cedo, quando em suas famílias este fenômeno está presente. Neste sentido, propôs-se o Projeto Conversando Sobre Gênero com Adolescentes, atividade de estágio obrigatório, pois o Programa articula-se ao ensino de graduação em Serviço Social. Seu objetivo é contribuir para a compreensão das relações de gênero assimétricas como desencadeadoras da violência entre homens e mulheres. A metodologia incluiu oficinas, com o uso de técnicas para interação e reflexão, vídeos e produção de jornais. Dentre os resultados destaca-se a realização, em 2012/1, de 8 (oito) oficinas, com 45 adolescentes e pré-adolescentes atendidos no Lar Betânia. Constatou-se, nos depoimentos dos participantes, a reprodução de valores tradicionais de gênero que situam homens e mulheres em posição desigual. Descreveram como características dos homens: liderança, força e agressividade, e das mulheres: delicadeza, fraqueza, afetividade e insegurança. Do mesmo modo, as experiências relatadas indicaram que o contato com a violência é um fato concreto em suas vidas, inclusive, entre eles, em face de reiteradas práticas de bullying, além de ameaças observadas. Ao final, os grupos produziram jornais com os títulos: Jornal Blue, Jornal Betânia, O gênero e Jornal Igualdade, contendo manchetes, tais como: "Igualdade entre homens e mulheres, violência, desigualdade", "Homem é agredido pela mulher dentro da própria casa", "Direitos Iguais", "Valorização da mulher" e "Mundo igual". Nos materiais produzidos os adolescentes evidenciaram, por meio de frases e figuras: a diferença entre sexo e gênero, a desigualdade e a igualdade entre homens e mulheres e a violência como consequência das relações desiguais, apontando para a apreensão dos conteúdos. Discutir gênero com adolescentes em ações socioeducativas possibilita mudanças no modo de pensar e agir em relação aos sistemas de valores tradicionais recebidos no decorrer do processo de socialização vivenciado na família e em outras instituições. As ações de prevenção à violência terão continuidade visto que fazem parte do compromisso do Programa de contribuir com a "Igualdade entre sexos e valorização da mulher", um dos Objetivos do Milênio.



CURSO DE FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO EM DIREITO CONSTITUCIONAL COMPARADO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Renata Dutra; Milena Petters Melo.

O Curso de Formação em Direito Constitucional Comparado e Cooperação Internacional é uma iniciativa do Núcleo de pesquisas e estudos em constitucionalismo contemporâneo, internacionalização e relações de cooperação – CONSTINTER, do Grupo de Pesquisas em Direitos fundamentais, cidadania e novos direitos da FURB. A primeira edição do curso, realizada no primeiro semestre de 2012 e destinada aos acadêmicos da graduação em direito, objetivou estimular pesquisas e estudos de aprofundamento em direito constitucional, especialmente no que concerne à comparação constitucional, ao fim de promover a reflexão sobre o constitucionalismo contemporâneo no contexto dos processos de globalização e intensificação das relações internacionais e transnacionais. As atividades desenvolvidas envolveram estudos, pesquisas, seminários e conferências. A modalidade de participação foi semi-presencial: 20 horas presenciais e 20 horas complementares, de estudos e pesquisas, encontros virtuais, diálogos e aprofundamentos. Estas atividades seguiram a dinâmica: pesquisa, organização de bibliografia, estudo de textos e seminários sobre os argumentos estudados, aprofundamentos e debates. O conteúdo programático versou sobre temas gerais da teoria constitucional e do direito constitucional comparado, com particular atenção aos direitos fundamentais, o direito constitucional ambiental e o patrimônio comum do direito constitucional. Focalizando as novas tendências do constitucionalismo na América Latina, especialmente no que toca o direito fundamental à água e a tutela dos recursos hídricos neste contexto, em função da aderência às pesquisas do Projeto Rede Guarani/Serra Geral. O curso foi realizado em parceria com dois centros de excelência em pesquisas internacionais, com sede na Itália: o Centro Didático Euro-Americano sobre as Políticas Constitucionais, da Universidade do Salento e o Centro de Pesquisa sobre as Instituições Europeias – CRIE, da Universidade Suor Orsola Benincasa de Nápoles.



DE CASAMENTOS, NAMOROS E FLERTES – NOVA MONTAGEM DO GRUPO TEATRAL PHOENIX

Nathielli Nayara Pauleti; Patrícia de Borba (Pita Belli); Ana Carolina Goetzinger; Cintia Daniela Galz; Deise Gisele Bariviera; Gabriella Toseto Ciquelero; Helena Paula Zanin; Jéssica Marta Dornelles; Juliana Goldfeder; Lucas Lange Albino; Nathalia Albino de Souza; Ana Acacia Shwartz Shuler; Marcia Denise Goetzinger Volpi; Robson Daniel; Sidney Michael Dietrich; William Guilherme Theis; Natália Corradi Curioletti; Felipe Bittencourt.

Ao completar 38 anos de existência, o Grupo Teatral Phoenix, Projeto Institucional de Extensão da Universidade de Blumenau – FURB, estreia seu mais novo espetáculo: "De casamentos, namoros e flertes". O grupo caracteriza-se pela constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos dos mais diferentes cursos oferecidos pela Universidade, além de voluntários da comunidade local. Dirigido por diversos diretores ao longo de sua existência, o grupo transitou pelos mais variados estilos de representação sem, no entanto, deixar de lado a preocupação com a qualidade das montagens apresentadas. Ao longo do processo de ensaios, o grupo recebe treinamento na área da atuação teatral, sempre direcionado para a montagem a ser realizada. No início de 2012 o grupo teve uma significativa renovação em seus integrantes, dado o número de alunos interessados em participarem da atividade. O espetáculo "De casamentos, namoros e flertes" é composto por textos de Luiz Fernando Veríssimo e apresenta diversas cenas que falam, de forma divertida, das relações amorosas e suas neuroses. Permeado por entrevistas com a suposta psicóloga Sandra de Albuquerque, as cenas se desencadeiam procurando dar um panorama das relações nas suas mais variadas fases. O roteiro e a direção são da professora Pita Belli e a assistência de direção é de Natália Corradi Curioletti. A equipe se divide entre ensaios, produção, confecção de cenários e figurinos. Em 2012, uma vez mais, o trabalho encenado pelo Grupo Teatral Phoenix integra a programação da TBT - Temporada Blumenauense de Teatro, dando a conhecer à comunidade local esse trabalho de extensão realizado pela Universidade de Blumenau e contribuindo assim, através do fruir artístico, para a construção de um cidadão mais sensível ao seu entorno.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO PRO-IN: A FISIOTERAPIA NA INCLUSÃO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO

Manuela Bagattoli Pedron; Fabiana Maciel Jacobus Boos; Janaina Real de Moraes; Francisco Gontan Albiero; Nathalia dos Santos Keller; Edson Sanfelice Andre.

A Fisioterapia pode ser uma importante aliada no processo de inclusão educacional de crianças com deficiências, portanto, o projeto de extensão PRO-IN tem o objetivo de tornar o acadêmico de fisioterapia um elemento ativo na inclusão educacional, prestando assistência fisioterapêutica à crianças e adolescentes vinculados a Associação Blumenense de Deficientes Físicos (ABLUDEF) e ao Centro Municipal de Educação Alternativa de Blumenau (CEMEA). O projeto auxilia pais e/ou responsáveis, professores, gestão e crianças, realizando visitas regulares nas escolas comuns e orientando em relação às deficiências, aos manuseios e posicionamentos adequados, adaptações de materiais, mobiliários, bem como eliminação de barreiras atitudinais. O presente trabalho caracteriza-se por análise qualitativa e teve como objetivo realizar o estudo de caso de uma criança que fez parte do Projeto no biênio 2011/12. A criança do gênero masculino, seis anos de idade, sofreu queimaduras de terceiro grau em diversas partes do corpo aos 7 meses de idade, apresentou desnutrição e desenvolvimento motor atípico. Estas queimaduras fizeram com que o menino passasse por procedimentos cirúrgicos ao longo da vida, permaneceram sequelas físicas que limitam a amplitude de diversos movimentos do seu corpo. É uma criança ativa que não utiliza medicamentos. Atualmente frequenta o 1º ano do ensino fundamental, está incluída no ensino regular há 1 ano e meio. Com base nesses dados foram feitas as seguintes orientações no ensino regular: na posição sentada evitar a hipercifose, os pés devem ficar apoiados no chão, ou em alguma adaptação formando um ângulo de 90° nos tornozelos, nos joelhos e na pelve. Deve ser mantido de forma que permaneça com o peso distribuído igualmente nos dois lados do corpo, os membros superiores precisam ficar apoiados adequadamente na carteira para facilitar à escrita e desenvolver a motricidade fina, o indicado é que ele sente próximo a professora para facilitar a concentração. Para a motricidade fina foi orientado realizar trabalhos que envolvam massinhas de modelar, tintas, retalhos de tecidos, para que tenha uma maior firmeza e força muscular nas mãos, se necessário utilizar engrossadores de lápis para facilitar a escrita e adaptações para digitação, podem ser incluídos cadernos com espaçamento maior entre as linhas para facilitar a organização espacial. Nas aulas de educação física realizar atividades que englobem simetria, esquema corporal e lateralidade, tomando os devidos cuidados, já que a criança apresenta déficit de equilíbrio e diminuição das reações de proteção. A inclusão educacional é fundamental para minimizar diferenças, pois envolve a interação do indivíduo com as crianças e os demais. Nesse processo a criança, sua família e seus professores devem estar envolvidos juntamente com outros profissionais, como no estudo em questão, o fisioterapeuta. Assim sendo, a escola demonstrou aceitação e necessidade da visita para sanar dúvidas relativas ao caso apresentado.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ESTOU NO HOSPITAL. POR QUÊ?

Jessica Araujo; Elenir Roders Budag.

Desde 2009 está sendo desenvolvido o Projeto de Extensão em Pedagogia Hospitalar, na pediatria do HSA - Hospital Santo Antonio, em parceria com a Pedagogia Hospitalar coordenado pela SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau. Este projeto articula-se ao 2º. e ao 4º. ODM - Objetivo para o Desenvolvimento do Milênio o de Atingir o Ensino Básico Universal, e o de Reduzir a Mortalidade Infantil. Ao longo desse contato com as crianças e jovens hospitalizados, percebeu-se que, assim como os adultos ficam preocupados e ansiosos ao serem informados pelo médico de que estão com alguma enfermidade e, em seguida, buscam mais esclarecimentos a respeito, a mesma ansiedade e curiosidade estão presentes nas crianças e adolescentes ao serem hospitalizados. Tendo em vista que nem sempre as famílias tem condições de esclarecer as crianças sobre a razão da sua internação e que, nem sempre os médicos tem disponibilidade para explicações detalhadas sobre esta causa é que planejamos uma proposta de estudos às crianças e adolescentes hospitalizados intitulada: Estou no hospital. Por quê? Esta proposta será desenvolvida mediante encontros pedagógicos mais conhecidos como aulas, observando-se o nível de conhecimento e de condições físicas e emocionais dos estudantes internados. Pretende-se com esses estudos: a) oferecer aos estudantes hospitalizados um conhecimento mais ampliado da enfermidade que os acometeu; b) minimizar a ansiedade dos estudantes hospitalizados mediante um conhecimento mais detalhado da enfermidade adquirida; c) ampliar as habilidades de leitura, escrita, reflexão, interpretação e cálculo; d) contribuir com a redução da reincidência do internamento. O planejamento desta proposta envolveu as seguintes etapas: 1ª. Levantamento das enfermidades mais comuns nos estudantes internados; 2ª. Elaboração de textos ilustrados com as principais causas e sintomas das doenças e os cuidados para evitar a reincidência; 3ª. Elaboração de sequências didáticas e fichas de diagnóstico; 4ª. Aplicação das sequências didáticas e das fichas de diagnóstico inicial e final; 5ª. Avaliação dos resultados alcançados. Neste momento estamos finalizando a 3ª. etapa e no próximo semestre pretende-se aplicar a proposta. Foram elaborados textos e sequências didáticas em torno da apendicite, fraturas, pneumonia e queimaduras a partir das informações obtidas no hospital sobre as causas mais comuns de internação. Com este trabalho espera-se alcançar os objetivos, contribuindo dessa forma, para que essas crianças e jovens hospitalizados melhorem suas competências e habilidades na área cognitiva e, além disso, consigam minimizar a ansiedade inerente ao processo de internação hospitalar.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EQUOTERAPIA DA FURB (PROEQUO) NA COMUNIDADE BLUMENAUENSE

Mayara Feitoza Primarano; Francisco Gontan Albiero; Janaina Real de Moraes; Andre, Edson Sanfelice Andre; Fabiana Boos; Manuela Pedron.

(INTRODUÇÃO) O PROEQUO (Projeto de Equoterapia da Universidade Regional de Blumenau - FURB) faz parte do Programa REABILITAR do curso de Fisioterapia e tem como propósito oferecer atendimentos especializados de equoterapia em equipe, visando estimulação constante em saúde e educação para a comunidade blumenauense. Além disso, objetiva contribuir na formação dos futuros profissionais através da extensão universitária e do exercício pleno de cidadania atuando na sociedade. A equipe é constituída por um fisioterapeuta, duas pedagogas, duas psicólogas e uma fonoaudióloga, que são cedidas pelo CEMEA – Centro Municipal Escola Alternativa, uma bolsista do curso e dez acadêmicos voluntários. (OBJETIVO) O objetivo deste estudo foi perceber as contribuições do PROEQUO na rotina dos praticantes que participaram do projeto no biênio 2011/12. (METODOLOGIA) Metodologicamente está pesquisa se caracteriza como qualitativa, com análise documental dos relatórios do projeto no biênio 2011/12 e entrevista semi-estruturada com 11 pais/responsáveis dos praticantes que participaram das atividades neste período. (RESULTADOS) Na análise dos relatórios semestrais do projeto evidencia-se: (i) 354 atendimentos de equoterapia focando a reabilitação e a estimulação até o mês de junho de 2012; (ii) 04 reuniões de pais e 12 de equipe para formação e discussões de caso visando o aprimoramento da funcionalidade dos envolvidos. Do conteúdo das entrevistas pode-se destacar as seguintes categorias: (i) motivação para a prática; (ii) alterações motoras tanto em casa quanto na escola (especialmente equilíbrio, controle de tronco e coordenação); (iii) mudança de comportamento (afetividade com o outro e com os animais) e (iv) memória e comunicação. (CONSIDERAÇÕES FINAIS) Identifica-se nos dados desta pesquisa que o PROEQUO contribui positivamente rotina dos praticantes e familiares envolvidos. Os objetivos do projeto estão sendo alcançados no que tange a contribuição na qualidade de vida dos sujeitos. Percebe-se ainda que a extensão universitária através deste projeto está cumprindo o seu papel principal.



FAUNA CONHECIDA, FAUNA PRESERVADA 2011/2012

Elisabete Rechenberg; Sérgio Luiz Althoff; Regina Müller Gonçalves.

O Laboratório de Biologia Animal tem como objetivo a utilização de seu acervo zoológico em atividades ligadas a educação. A maior limitação está na carência de espaços apropriados para exposições permanentes. Diante desta limitação desenvolve exposições temáticas temporárias e disponibiliza seu acervo para atividades educacionais. O programa Fauna Conhecida, Fauna Preservada é uma congregação dos projetos “Exposição Itinerante da Fauna Silvestre” e “Empréstimo do Acervo Didático Zoológico”. Os dois projetos possuem o mesmo objetivo, sensibilizar o público para a importância do respeito à vida em suas múltiplas formas, contribuindo para uma nova percepção sócio-ambiental. Como objetivos do milênio, o programa contribui para Educação Básica de Qualidade para Todos e para Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente. A exposição é um projeto dinâmico e interativo desenvolvido com base num acervo de animais silvestres, exóticos e domésticos preparados via seca (taxidermizados) e meio líquido, além de material didático impresso e visual. Todas as peças estão identificadas no mínimo, em nível de classe e pertencentes a Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. Durante a exposição deu-se ênfase a relação planta-animal, principalmente no que se refere à dispersão de sementes e recuperação de ambientes florestais, seja tanto em unidades de conservação quanto em áreas urbanas e corredores ecológicos. Dez estudantes estiveram envolvidos no programa. O Laboratório conta com quatro profissionais nas seguintes especialidades: estudo dos mamíferos, das aves, dos anfíbios e dos peixes. Naturalmente a coleção é mais expressiva nesses grupos e a elaboração das exposições fundamenta-se nos trabalhos de campo e de laboratório, nas atividades de ensino e nos resultados de pesquisa por eles orientados. De janeiro de 2000 a dezembro de 2011 foram atendidos 237 eventos em 491 dias de atividade, com a participação de 146.656 pessoas. Já no primeiro semestre de 2012 as exposições tiveram um público de 5.111 pessoas, em 7 eventos entre visitas e exposição. Foram realizados 35 empréstimos, atingindo um público de 5.438 pessoas, sendo 970 estudantes de nível fundamental, 900 de nível médio, 31 de superior e 3.537 pessoas da comunidade. Quanto à origem dos estudantes, 1.005 provêm de instituições particulares, 736 de municipais e 160 de estaduais. O público e número de empréstimos encontram-se dentro do esperado. Acredita-se que este trabalho de extensão dá condições para futuros projetos de pesquisa, principalmente sobre o impacto do programa na sociedade do Vale do Itajaí e o quanto este tem contribuído para a conscientização da população sobre a fauna local e a conservação da natureza. Pretende-se continuar desenvolvendo as atividades pensando sempre na criação do Museu de História Natural da FURB e na divulgação do curso de Ciências Biológicas.



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Luiz Felipe Bragagnolo Chiarardia; Neide de Melo Aguiar Silva; Evandro Felin Londero; Ricardo Luis Dagnoni Pradi; Maria Adélia Bento Schmitt.

O Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação (FormAção) tem como meta promover parcerias com as Secretarias de Educação Municipais e Estaduais com o objetivo de promover a formação continuada de profissionais da educação básica. A organização e o conteúdo de cada atividade são definidos conjuntamente com as equipes gestoras de cada Secretaria, atendendo às especificidades e demandas locais. Em 2012, o FormAção firmou convênio com as Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Gaspar e Timbó. Nestas, foram delineadas ações de cunho pedagógico, histórico e cultural, que atenderam gestores, professores, equipes de serviços gerais e pais, totalizando 3991 pessoas de forma direta. Para atuarem como formadores, o Programa FormAção contratou 205 formadores. Estes profissionais são oriundos da FURB, de Instituições de Ensino de Santa Catarina, de Universidades do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Ainda, neste ano, contou com a presença de um professor de Portugal. A organização da formação, por Município, foi dividida em temáticas que contemplaram: a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil; a organização do trabalho pedagógico no Ensino Fundamental, subdividido em anos iniciais e finais; gestão e coordenação pedagógica; formação em Educação Especial; formação de serventes e merendeiras; formação em ensino de Jovens e Adultos; formação para agentes de biblioteca; conselhos escolares; integração pais-escola e diretrizes curriculares. As atividades relacionadas a cada grupo, sempre permearam projetos educativos, perpassando aqueles oriundos das instâncias superiores até os específicos a cada Secretaria. Neste ano, além das formações específicas a cada grupo, foram realizadas atividades de assessoramento a Planos Municipais de Educação e Diretrizes Curriculares Municipais. Com respaldo nos relatos dos grupos envolvidos, pode-se inferir que a proposta executada até o primeiro semestre de 2012 atendeu aos objetivos previstos e as expectativas de cada Secretaria conveniada.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Programa de Extensão. Políticas de formação. Integração universidade-comunidade.



FURB ESPORTES

Jessica de souza; Emerson Antonio Brancher.

Em função do desenvolvimento tecnológico e científico, o esporte passou a fazer parte da vida de grande parte dos indivíduos. Tanto o conhecimento teórico e prático sobre os benefícios do exercício físico orientado, quanto à busca por uma melhor qualidade de vida, aproximou a população do esporte, no âmbito da educação, do lazer e rendimento. Atualmente pode ser considerado um grande negócio, tanto relacionado à saúde, à educação, ao lazer e ao rendimento, o que estimulou seu crescimento, organização, planejamento e administração no meio esportivo. Além dos benefícios sociais e educacionais que o esporte proporciona, também é bastante vantajoso ter alguma modalidade, um atleta, ou projeto esportivo atrelado a imagem de empresas ou instituições, o que explica um aumento cada vez maior do número de projetos desenvolvidos por organizações/empresas que percebem o esporte como um grande produto e ferramenta de marketing. O Programa de Esportes da FURB tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de algumas modalidades esportivas, em parceria com Clubes esportivos, Fundação Municipal de Esportes e patrocinadores do esporte amador ou profissional no município de Blumenau. Atualmente o programa de esportes da Universidade Regional de Blumenau esta apoiando as seguintes modalidades esportivas: Voleibol Feminino, Handebol Feminino, Futsal Feminino, Natação Masculino/Feminino, Atletismo Masculino/Feminino e Basquetebol Masculino.



GESTÃO DA PRODUÇÃO EM EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Vanira Marluce Vieira Lopes da SILVA; André Luis Almeida Bastos; Gláucia Tais Purin; Ana Paula Martins; Lorena de Fátima Prim.

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) é um programa de extensão universitária que presta serviços necessários para o início, desenvolvimento e/ou reciclagem de cooperativas ou grupos de trabalho associativo, denominados de Empreendimentos de Economia Solidária (EES) com caráter autogestionário, visando a inclusão social por meio de desenvolvimento de fonte de renda e desenvolvimento de atividades de integrações terapêuticas sem fonte de renda, a partir da realização de atividades artesanais ou que envolvem pouca tecnologia. Em sua estrutura a ITCP/FURB Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade regional de Blumenau disponibiliza para assessoria a estes pequenos grupos em vulnerabilidade social e econômica um núcleo básico interdisciplinar formado por docentes, discentes e técnicos prestadores de serviços. Este trabalho tem como objetivo principal identificar as práticas de gestão da produção utilizadas nos empreendimentos de reciclagem de resíduos sólidos incubados pela ITCP/FURB. Para alcance deste objetivo recorreu-se à metodologia descritivo-exploratória, utilizando-se de buscas de referenciais bibliográficos, visitas técnicas aos dois empreendimentos estudados e entrevistas por meio da aplicação de questionário previamente elaborado, com perguntas relevantes sobre o tema. Os resultados obtidos foram apresentados conforme os objetivos específicos da pesquisa e relativos às questões referentes as formas de controle da produção dos empreendimentos incubados, controle da produtividade do empreendimento, controle de vendas dos materiais produzidos, participação dos associados e suas respectivas funções na gestão, entre outros itens. Constatou-se que ambos os empreendimentos ainda possuem incipiência em suas práticas de gestão da produção quanto aos itens verificados, embora os mesmos possuam diferentes níveis de estágio de adoção de práticas científicas para este fim.



GRUPO DOCE ALEGRIA – A CONSTRUÇÃO DE UMA ATENÇÃO INTEGRAL E INTERDISCIPLINAR.

Deisi Maria Vargas; Luciane C. Azevedo Campanella; Tatiana Lúcia Caetano; Nevoní Goretti Damo; Paula Rotermund Baratto; Veronica Castano; Márcia Oliveira; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Vilma Margarete Simão.

Contexto: O grupo doce alegria é um projeto de extensão universitária que envolve atividades de cuidado e educação em saúde a crianças e adolescentes portadores de diabetes. A sistemática de cuidado desenvolvida inclui consultas com os diversos profissionais de saúde (médico, nutricionista, dentista, farmacêutico, enfermeiro, assistente social) e atividades educativas caracterizadas por metodologias ativas de aprendizagem. O objetivo maior do projeto é desenvolver ações que estimulem à compreensão desta condição de saúde e o desenvolvimento da autonomia, criando-se oportunidades para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e, indiretamente de seus responsáveis, dentro de uma perspectiva multiprofissional de cuidado. Relato: O cronograma de trabalho do projeto previa reuniões quinzenais de equipe para planejamento e avaliação. Cada profissional tinha autonomia para incluir na pauta de cada reunião suas demandas específicas. Desde o início da execução do projeto até o momento, a inclusão de casos clínicos específicos em cada reunião para discussão junto à equipe multiprofissional foi uma constante. Em cada reunião discutiu-se pelo menos um caso, e eventualmente, dois ou três. Estas discussões em conjunto permitiram a ampliação do olhar da equipe em relação à condição de saúde do paciente com planejamento interdisciplinar das ações de cuidado favorecendo à implantação do cuidado integral. Como resultado deste trabalho, a equipe percebeu que as crianças, os adolescentes e os familiares participantes do grupo começaram a estabelecer novas referências para o seu cuidado, criando vínculos de cuidado com os demais profissionais envolvidos além do médico. Seu impacto na qualidade de vida da comunidade atendida pelo projeto pode ser percebido indiretamente através da redução de faltas, maior adesão às consultas não médicas, estreitamento do vínculo com o serviço, maior e melhor participação nas reuniões educativas. Acredita-se que estes aspectos reflitam uma melhor compreensão e aceitação da condição de saúde “ter diabetes”. Por outro lado, identificou-se algumas dificuldades e limitações. Primeiro, a falta de um prontuário único que facilite o compartilhamento das informações sobre o cuidado entre os profissionais envolvidos e, segundo, a falta de um profissional da área de Saúde Mental inserido no grupo já que durante as discussões identificou-se vários adolescentes deprimidos e muitos pais ansiosos em função da condição de saúde de seus filhos. Conclusões: O cuidado integral e a educação em saúde são imprescindíveis na abordagem do doente crônico. Por tratar-se de um condição de saúde permanente, as demandas são contínuas, diversas e mutáveis, dependendo da fase de desenvolvimento e do contexto social de cada criança/adolescente. Nesta experiência, a criação de espaços de discussão entre os profissionais de saúde envolvidos em uma proposta de atendimento multiprofissional permitiu a implantação da interdisciplinaridade com fortalecimento da atenção integral.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner; não tem.

Humanização é um tema que tem grande ênfase em nosso meio e é assunto constante em nossos encontros; mas o que é humanização? Nos hospitais é a estrutura humana, a física, a tecnológica e a administrativa que valorizam e respeitam a pessoa, prestando um atendimento personalizado dentro do contexto (CALLI, 2007). Para a OMS, humanização é um alto nível de excelência profissional, o uso eficiente de recursos, o mínimo de riscos ao paciente e um alto grau de satisfação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004). Com a conscientização dos direitos à saúde houve um crescimento neste movimento, disseminando ações práticas comportamentais e afetivas que resultam na humanização (KNOBEL, 2005). A UTI Neonatal é um local para o cuidado integral ao recém-nascido grave, dotado de uma estrutura assistencial que possui condições técnicas adequadas à prestação da assistência (DIÁRIO, 2012). É contínuo o movimento de admissões e intervenções, nessa unidade, onde, no meio de tudo, encontra-se a criança, frágil, necessitando de cuidados especiais, de calor para mantê-la, de oxigênio, de sondas; e tudo é vital. Para os pais, a UTI neonatal é um misto de esperança e medo. Esperança por saber que este é um local preparado e, que aumenta as chances de sobrevivida; medo por saber dos riscos inerentes aos bebês que vão para esta unidade. Como enfermeira, vivenciei uma experiência que me fez repensar a humanização. Recebemos um recém-nascido que ficava cianótico e que não sustentava a mamada. Ao ser avaliado, foi diagnosticado com cardiopatia congênita. Seu caso era grave e foi submetido à cirurgia cardíaca horas após seu nascimento. Porém, sua má formação era muito extensa, deixando-lhe poucas possibilidades de sobrevivida. Chegou o momento, então, de com palavras amáveis, porém reais e duras, comunicar à mãe que seu (do recém-nascido) prognóstico não era bom. A mãe então me pediu que o colocasse no seu colo, porém tão presa aos “padrões”, não autorizei e justifiquei que colocaríamos em risco maior a vida dele. Logo, faleceu e então foi colocado em seu colo; a mãe chorou e agradeceu, mas disse que gostaria de tê-lo sentido vivo. Qual é o nosso papel: curar ou cuidar? Porque curar é escravo da tecnologia e cuidar pressupõe ter-se uma existência mortal. O meu objetivo com este artigo, é refletir sobre a humanização, que vai muito além de conceitos e valores, e, de quando em vez, é quebra de protocolos. Quando um enfermeiro compreende o cuidado e não apenas o processo de cura, torna mais fácil em suas ações o entendimento de que o respeito ao ser humano é sobremaneira importante, que o realizar procedimentos segundo as técnicas é fundamental, porém não descarta que os benefícios para o paciente podem ser vistos através de dados mais subjetivos (STEFANELLI, 2005). Há um longo caminho a ser percorrido até que alcancemos a excelência no atendimento humanizado, pois temos sempre que nos lembrar de que cada ser é único e singular, hermeneuticamente, o que faz de nós, seres insubstituíveis.



INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E O PAPEL DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA NA ATUAÇÃO COM CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS: o caso da Reciblu

Gláucia Tais Purin; Lorena de Fátima Prim; Ana Paula Martins.

A ITCP é um programa de extensão universitária que presta serviços necessários para o início, desenvolvimento e/ou reciclagem de cooperativas ou grupos de trabalho associativo, denominados de Empreendimentos de Economia Solidária (EES). Em sua estrutura, disponibiliza um núcleo básico interdisciplinar formado por docentes, discentes e técnicos prestadores de serviços. A RECIBLU conta hoje com cerca de 50 associados envolvidos nas atividades produtivas e geração de renda. Estes associados recebem em média R\$800,00 reais, variando de acordo com a produção desempenhada pela coleta, triagem, prensagem e venda dos materiais reciclados. A faixa etária entre os mesmos é de 30 a 60 anos. Os associados caracterizam-se como um grupo de pessoas em vulnerabilidade social, sofrendo também exclusão social, na sociedade de forma geral e no mercado de trabalho, vivenciando momentos de desemprego, fome, preconceito, discriminação, entre outros. A psicologia comunitária tem como objetivo a melhoria das relações entre os sujeitos e entre estes e a natureza e as organizações sociais. Nesta perspectiva, a Psicologia Comunitária, atua neste empreendimento se empenhando para a mobilização do grupo, atuando para a construção da identidade grupal com vistas a possibilitar melhores condições de vida para seus integrantes. Os principais autores que subsidiam a práxis são: B. Sawaia, Martin Baró, J. P. Sartre, L. Vigotski e M. Foucault. Foi realizada a assessoria psicossocial para a construção da identidade coletiva do grupo mediante a observação das relações de trabalho na Associação, conversas formais e informais para busca de informações, análise e discussão da construção da situação atual da associação, entrevistas semi-estruturadas, e educação popular com os associados, baseando-se nos princípios da Economia Solidária. Os resultados foram a reestruturação e formalização organizativa da Associação com a aprovação de um novo estatuto e construção de um regimento interno. A consciência de pertencimento dos sujeitos ao coletivo foi ampliada melhorando o comprometimento dos associados para com o trabalho que realizam em grupo e também a participação dos mesmos nas instâncias de decisão coletiva (reuniões e assembleias). Ocorreu a ampliação das parcerias da Associação com atores que constituem as políticas públicas, os movimentos sociais e demais organizações da sociedade civil. A visibilidade da RECIBLU na sociedade foi aumentada, e também foi diminuído o preconceito e discriminação existente neste segmento econômico. Como resultado a equipe ITCP também conseguiu a captação de recursos financeiros via elaboração e aprovação de três projetos.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



INOVAÇÃO NO ESPORTE DE RENDIMENTO NUMA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA JUNTO AO HANDEBOL FEMININO

Mayara Montibeler; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Viviane Jacintha Bolfe Azzi; Fábio Marcelo Matos.

A universidade tem os papéis sociais de produção e difusão de conhecimento e de formação de profissionais competentes e éticos. A produção de soluções inovadoras parece ser um papel social das instituições universitárias. O esporte de rendimento representa um contexto propício para o desenvolvimento de ações universitárias, pelo forte controle de variáveis existente neste campo. A equipe de Handebol Feminino de Blumenau vem apresentando a necessidade de aumento de sua eficiência ofensiva para maior alcance de seus objetivos esportivos. Este trabalho descreve um método que foi criado para aprimorar os resultados das ações ofensivas da equipe de Handebol Feminino de Blumenau. Foi criada uma armação de aço galvanizado fechada por uma rede de nylon, que, encaixada dentro da trave de Handebol, e presa por elásticos a ela, libera apenas quatro quadros de quarenta por quarenta centímetros, em cada um dos cantos do gol. Este aparato passou a ser utilizado em sessões de treinamento da equipe em 22 de maio de 2012. Tem-se registrado, desde o ano de 2011, os índices de acertos e erros de finalizações para o gol em, pelo menos, 20% das sessões de treinamento. Adicionalmente, adotou-se a prática de oferecimento de recompensas, verbais ou alimentares, para gols feitos nos quadros. Após a inclusão da armação de gol, foi verificado que os índices de acerto, isto é, gols, diminuíram em 10% (58% para 48% dos chutes convertidos em gols). Isto é esperado, dado que o aparato criado permite os gols apenas nas áreas mais difíceis para arremesso pelas atacantes, e para defesas, pelas goleiras. O aparato foi retirado para a disputa da Copa Brasil de Handebol Feminino, na segunda semana de junho de 2012. Houve apenas um jogo cujo adversário foi comum à Copa Brasil de 2011. No ano passado, Blumenau fez 17 gols contra este adversário, tendo alcançado a segunda colocação. Em 2012, fez 24 gols, tendo vencido o respectivo campeonato nacional. Os resultados são preliminares, mas o aparato parece aumentar o poder ofensivo da equipe nas condições de jogo, se utilizado em associação com recompensas durante os treinos, uma vez que a situação de treinamento é mais difícil do que aquela enfrentada na competição. A equipe de extensão está iniciando o processo de patente do equipamento.



INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E A FAMÍLIA DO ADOLESCENTE

Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Vilma Margarete Simão; Deisi Maria Vargas; Paula Raimund Baratto; Verônica Nunes Castano.

Trata de uma experiência desenvolvida no projeto integração ensino-serviço e a saúde do adolescente que tem por objetivo realizar atividades de educação em saúde voltadas para o adolescente e sua família na área de abrangência de Estratégias de Saúde da Família de Blumenau, incluindo como espaço de atuação as Escolas. Foram realizadas atividades de educação em saúde com 72 adolescentes, das sextas, sétimas e oitavas séries em uma Escola no bairro Progresso em maio de 2011. Como resultado das oficinas, os estudantes solicitaram que a equipe do projeto conversasse com seus pais para que os mesmos pudessem compreender melhor o momento no qual seus filhos estão vivendo e para serem mais ouvidos em suas famílias. Chamou a atenção o quanto o processo de realização de oficinas sobre saúde do adolescente é cansativo pela existência de muitas questões de ordem social, além de se tratar de um contexto que parece estar distante da formação dos docentes dos projetos e dos bolsistas. Em junho de 2012, depois da superação das dificuldades de conciliar agendas e objetivos da proposta, foram realizados dois encontros com 30 pais. As avaliações de alguns pais ilustram os resultados das oficinas: “poderia vir mais vezes, por que tinha muita coisa que eu não sabia e foi bom para poder falar, se tiver mais eu venho!”; “ter mais vezes, pois o assunto é complexo”; “falar mais sobre limites de horários para ir dormir e sair de frente da internet e o que assistir”; “eu tenho que trabalhar minha timidez para conversar com ela pois, quando acha a embalagem de camisinha que eu uso com o pai dela, diz: mãe guarda o remédio do pai. Eu prometo a partir de hoje conversar com minha filha e esclarecer tudo!”; “podemos compreender um pouco mais sobre a adolescência e tentar ajudar melhor nossos filhos a passar por esta fase”. É um complexo social, econômico, político que precisa ser considerado quando se decide se aproximar de uma realidade para poder intervir na mesma de forma objetiva. Cabe destacar que ainda existe um distanciamento entre a academia e serviço de saúde. Este hiato parece uma falta de convergência de objetivos entre as instituições. Ambos os cenários realizam Educação em Saúde, entretanto, há a necessidade da existência de Projetos que propiciem o desenvolvimento de ações conjuntas para a melhoria da saúde do adolescente de Blumenau.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO NO CONTEXTO DA VISITA DOMICILIAR

Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner

INTRODUÇÃO. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) vem para reorientar o modelo assistencial, operacionalizada através da implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde (UBS); estas equipes atuam com ações para promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes. Para alcançar estes objetivos, políticas públicas foram desenvolvidas, dentre elas o resgate da visita domiciliar. A visita domiciliar é eixo transversal do sistema de saúde brasileiro, pois vem conduzida por integralidade, universalidade e equidade; é processo de atenção continuada, no qual desenvolve-se atividade sanitária, assistencial e social, de forma integral, permitindo a aproximação dos profissionais à comunidade. A visita domiciliar merece ser contemplada também na Academia, por contribuir para mudanças no padrão de comportamento dos futuros profissionais. **METODOLOGIA.** Este trabalho tem por objetivo relatar uma vivência ocorrida durante o Internato do Curso de Graduação em Enfermagem, da FURB - Universidade Regional de Blumenau, em atenção básica de saúde, onde integra-se ensino-trabalho na ESF. **DISCUSSÃO.** Nossa experiência ocorreu na UBS de um bairro da cidade de Blumenau, no mês de fevereiro de 2007, no processo de visita domiciliar, ao acompanharmos o agente comunitário de saúde (ACS), que nos relatou ter encontrado uma usuária com alterações em seu padrão de respiração. Ao chegarmos ao domicílio de G. H., encontramos a senhora de 75 anos, cardiopata e diabética, com sinais e sintomas de instabilidade hemodinâmica, taquipnéica, taquicárdica, sudoreica e com perfusão periférica diminuída; em razão dos achados pertinentes, orientamos a família a chamar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Nesse momento, por sermos apenas acadêmicas, retornamos à UBS para fundamentarmos (ou corrigirmos) nossa ação junto à médica e à enfermeira da equipe, que ao saberem do fato, ratificaram nossa ação. **CONCLUSÃO.** Esta vivência possibilitou compreendermos a dinâmica de uma unidade de ESF e a importância dos profissionais envolvidos com a comunidade, no exemplo, o ACS. A visita domiciliar nos insere no âmbito familiar de forma a fazermos parte nas responsabilidades e aspirações da comunidade; por termos acesso à casa e à família, muito de nós é esperado, nos confiam os seus medos e acreditam que terão apoio e ajuda nos momentos de incertezas da vida. A partir do momento que assumimos a profissão e nos inserimos na comunidade, tornamo-nos corresponsáveis por várias vidas que nos são colocadas diariamente nas mãos. Sentimo-nos privilegiadas por esta experiência e por ter posteriormente recebido informações e visitado novamente esta senhora. Através de visita domiciliar conjunta entre o trabalho e ensino, pode-se revelar o quanto este binômio (ensino-trabalho) reflete na manutenção das condições de segurança e qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).



LEITE HUMANO E ALEITAMENTO MATERNO: PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU E NO BANCO DE LEITE HUMANO

Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Maria Goreti Dassoler; Elisabeth Kuehn de Souza.

Os trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos, desde 2002, em colaboração do laboratório de Microbiologia-DCN da Universidade Regional de Blumenau com o Banco de Leite Humano geraram, em 2008, a necessidade de consolidação do trabalho, criando em 2011, o Centro Laelia purpurata. É uma parceria assinada entre a Universidade e BLH, através da Secretaria de Saúde do Município-SEMUS. A proposta do Laelia purpurata é atuar no tripé de ensino-pesquisa-extensão em “leite humano e aleitamento materno” formando acadêmicos de várias áreas dentro das diretrizes do Ministério da Saúde e da Rede BLH. O tripé, de ensino-pesquisa-extensão, é realizado através de atividades dentro da Universidade e no BLH. Estas atividades são organizadas com cronograma semestral e anual, sendo: 1) colaboração com Ensino: reuniões mensais de estudo de artigos científicos ou capítulos para discussão; apresentação de trabalhos de pesquisas de Iniciação Científica (IC) ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos acadêmicos. 2) Extensão: palestras; cursos; filmes e discussão. 3) Pesquisa: através de programas de IC, TCC's, encaminhamento de acadêmicos para Mestrado e na participação de editais externos. As atividades realizadas até o momento mostraram grande estímulo para os acadêmicos participantes. Isto percebe-se pelo aumento de alunos a cada reunião ou atividade. Assim como na procura por participar em trabalhos de pesquisa. Os cursos de graduação e número de acadêmicos, até o momento, envolvidos com as atividades do Laelia purpurata são Medicina (25), Odontologia (3), Nutrição (25), Psicologia (1), Ciências Biológicas (1), Arquitetura (1), Direito (1), Ciências da Computação (1) e Enfermagem (3). Destes, 15 já tiveram ou têm bolsas de IC. Este ano pretende-se iniciar trabalhos com os cursos de Fisioterapia, Engenharia e Farmácia. Em eventos, no Brasil, já foram apresentados 11 trabalhos em 2011 e 22 em 2012, sendo 2 apresentações orais e 2 receberam premiações. Teve uma apresentação oral em evento na Espanha. Pretende-se ainda acrescentar apresentação de dissertações e trabalhos independentes de financiamento externo. Há participação da comunidade externa, incluindo outros Municípios. O espaço de possibilidades, a vontade e a capacidade das pessoas deve ser estimulada em todos os sentidos. O que destaca-se neste trabalho que vem sendo realizado é que os acadêmicos, sem a pressão do ter que fazer ou conquistar uma determinada “nota”, apenas por querer saber ou fazer, rendem muito mais que nas atividades obrigatórias do seu dia-a-dia, contribuindo muito na formação não apenas profissional, mas como ser humano.



LIGA DE SAÚDE COLETIVA/FURB: MAPEANDO E DESENHANDO REDES SOCIAIS DE APOIO DE COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

João Paulo Novelletto Pisa; Andréa da Silva; Karla Ferreira Rodrigues.

Trabalho que apresenta os resultados parciais do projeto Redes Sociais de Apoio, estruturado junto ao Programa de Extensão Liga de Saúde Coletiva, da Universidade Regional de Blumenau/SC. Nas instituições de atenção à saúde, a participação do usuário deveria passar basicamente pelos seguintes elementos: maior democratização da informação; reconhecimento dos usuários, por parte dos profissionais, como sujeitos no processo do cuidado com a saúde, e não somente como objeto de práticas e prescrições; conscientização dos usuários quanto aos seus direitos e ao seu papel na defesa dos próprios interesses (ANDRADE, VAITSMAN, 2002). A trajetória histórica brasileira deixou como herança cultural, uma grande desconfiança nas instituições públicas e a dificuldade do cidadão participar de forma desinteressada na resolução dos problemas que dizem respeito a todos (SANTOS, 1993). Tal situação poderia ser revertida mediante ações e formas de organização que contribuíssem para estimular a confiança e a consciência sociais, criando bases para a solidariedade social. Segundo Kleinmann (apud OLIVEIRA & BASTOS, 2000) a rede de apoio social envolve os níveis: o formal, constituído pelos profissionais envolvidos com as redes, e o informal, do qual fazem parte, familiares, vizinhos, e as organizações etc. Enquanto objetivo o projeto desenvolve ações de integração com as redes sociais de apoio inseridas em duas comunidades, uma localizada no distrito do Garcia, e outra no da Velha, no município de Blumenau, a partir do desenvolvimento de diferentes metodologias. Através do contato pessoal com os membros das redes sociais de apoio das comunidades busca-se cotidianamente o mapeamento e o desenho das redes dessas comunidades. Atualmente o desenho das redes de apoio demonstra uma relação intensa com os elementos considerados formais, e com uma intensidade menor com elementos considerados informais. Nesta perspectiva encontramos o conceito de rede utilizado para fazer referência a distintas realidades. Por intermédio do estudo dessas redes mapeou-se as relações entre indivíduos e grupos, iniciando-se pelos contatos diretos. Definiu-se uma estrutura sem fronteiras, comunidades não geográfica, sistemas de apoio que se parece com uma árvore ou uma rede. As redes sociais desenhadas passam a representar um conjunto de participantes autônomos, unidos por ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados.



LINGUAGEM E VIVÊNCIA MATEMÁTICA - UMA PARCERIA NEEM E PROGRAMA MULHERES MIL (IFSC-GASPAR)

Viviane Clotilde da Silva; Vanessa Oechsler; Marcia Aurélia Stopassoli; Maria Adélia Bento Scmitt.

Este trabalho apresenta uma parceria desenvolvida entre a Universidade Regional de Blumenau (FURB), através do Laboratório do Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática - NEEM e o Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Gaspar (IFSC). O público-alvo foi alunas do Programa Mulheres Mil, programa apoiado pelo Ministério da Educação e desenvolvido no IFSC. Essas alunas são, em sua maioria, provenientes de zonas de vulnerabilidade social e com baixa escolaridade, o que implica que as abordagens de conteúdos, principalmente de matemática e língua portuguesa, devam ter um significado imediato na vida delas. O IFSC buscou uma parceria com o NEEM, através de seu projeto Matemática Instrumental para a Cidadania, para juntos desenvolverem atividades do módulo “Linguagem e Vivência Matemática”. Baseados na crença comum de que ensinar matemática significa desenvolver o conhecimento científico de forma a preparar as pessoas para resolver seus problemas cotidianos e aprimorar o pensamento crítico, a fim de atingir os objetivos do Programa Mulheres Mil, optamos por explorar os conteúdos matemáticos de geometria e matemática comercial através da confecção e exploração de artesanatos confeccionados com origamis. Escolhemos esta atividade, pois além de desenvolver o conhecimento matemático buscamos despertar nestas mulheres, a criatividade e o trabalho em equipe o que as auxiliará a desenvolver produtos a serem confeccionados e vendidos, complementando assim a renda familiar (outro objetivo deste Programa). O tema gerador deste trabalho foi a Páscoa uma vez que os encontros aconteceram no período que antecede tal festividade. As participantes da atividade (130 no total) foram separadas em grupos menores (três no total) para que as atividades fossem melhor desenvolvidas e os encontros foram organizados para serem desenvolvidos em duas noites com cada grupo, sempre no Laboratório NEEM. No primeiro exploraram-se os conhecimentos básicos sobre origamis, alguns origamis (coelhos, ovos, cenouras e cestas de páscoa) e os conhecimentos geométricos relacionados (polígonos, retas, frações). No segundo encontro trabalharam-se outros origamis e a construção de ornamentos com os mesmos. Paralelamente a esta atividade a professora do IFSC trabalhou a forma como os produtos finais podiam ser comercializados, calculando a quantidade de material gasta, a mão-de-obra utilizada e refletindo sobre a margem de lucro, ou seja, explorando conteúdos de matemática comercial. Percebeu-se, nestes encontros, em muitas participantes, a vontade de aprender esses trabalhos e utilizá-los em casa, tanto para enfeite, como para venda. Verificou-se ainda uma grande empolgação destas alunas, principalmente por estarem aprendendo a matemática de uma forma diferenciada. Os ornamentos confeccionados (móviles, árvores com ovos, cestas e guirlandas) foram expostos e vendidos na Feira de Páscoa realizada no IFSC-Gaspar, o que atesta o sucesso desta atividade, tanto para a elevação da auto-estima quanto para elevação de renda dessas mulheres.



MONITORAMENTO DOS TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA DO SANEAMENTO

Franz August Ramlow; Noemia Bohn; Renata Dutra; Katia Ragnini Scherer; Rodrigo Althoff; Fernanda Regina Bona; Fernando Scaburri.

Introdução: O trabalho integra o projeto de extensão intitulado “Fortalecimento da Política Ambiental Municipal”, vinculado ao programa Cidadania pela Água no Vale do Itajaí. O município tem um papel fundamental na definição de programas e projetos voltados à implementação da política pública em matéria ambiental, dentre elas a política de saneamento básico. A realidade brasileira e da Bacia Hidrográfica do rio Itajaí (BHrI) é precária em relação a implementação de ações voltadas ao saneamento básico. Neste contexto em 2010, 21 prefeitos municipais da BHrI assinaram Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público de Santa Catarina (MP/SC) objetivando a implementação da política municipal de saneamento básico. **Objetivo Geral:** Acompanhar a execução dos TACs relativos ao Saneamento efetuados pelo MP/SC com 21 municípios da BHrI. **Metodologia:** Elaboração (1) quadro descritivo contendo as obrigações e prazos assumidos pelos 21 municípios nas cláusulas dos TACs; (2) gráficos por município ou grupo de municípios, conforme a data de assinatura do TAC; (3) mapa da BHrI, caracterizando os 21 municípios que firmaram os TACs; (4) quadro descritivo contendo o Domínio, os Indicadores de Resposta, a Forma de Comprovação e os Prazos de cumprimento das cláusulas do TAC; (5) Envio de correspondência pelo MP/SC para cada um dos 21 municípios que assinaram o TAC, contendo o quadro descritivo de Indicadores de Resposta previsto no 4º passo metodológico, para que se manifestem quanto ao cumprimento das cláusulas acordadas; (6) Preparação e realização da Audiência Pública; (7) Implementação do monitoramento dos TACs mediante preenchimento do quadro descritivo previsto no 4º passo metodológico, acrescido de uma coluna destinada a pontuação pelo cumprimento dos indicadores, a partir da análise dos processos administrativos; (8) Elaboração de gráficos individualizados por município e um gráfico comparativo de todos os municípios a partir dos resultados obtidos com o monitoramento. **Resultados:** Foi elaborado quadros descritivos das obrigações assumidas, gráficos com os prazos a ser cumpridos, mapa localizando os municípios que firmaram os TACs e planilhas com os indicadores de resposta, prazos e formas de comprovação. Foi realizada uma audiência pública em 2011. Foram efetuados dois monitoramentos dos 21 TACs em 11/2011 e 06/2012. Foi elaborado um gráfico comparativo dos municípios quanto ao cumprimento do TAC. **Conclusão:** Dos monitoramentos efetuados verifica-se que os municípios de Apiúna, Balneário Camboriú, Botuverá, Camboriú, Guabiruba, Ilhota, Luis Alves, Penha, Pomerode e Rio dos Cedros novamente não apresentaram no processo nenhuma informação relativa ao cumprimento das cláusulas do TAC. Os Municípios de Gaspar, Indaial, Ascurra, Itajaí e Benedito Novo foram os municípios que atingiram a maior pontuação em relação ao cumprimento dos TACs, com 49,98%, 34,06%, 30,76%, 30,76 e 30,75% respectivamente.

**MULTIDISCIPLINARIDADE ENTRE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA:
ESTUDANDO ARAUCÁRIA ANGUSTIFOLIA NO CAMPO**



Claudimara da Silva Pfffer; Elcio Schumacher; Adriana Longhi; Ilizete Gonçalves Lenartovicz; Carla Braatz Stanchak; Lourenco Gabriel Isolani.

A escola, como instituição dentro da comunidade, necessita estar atenta a problemática local, e a utilizem como fonte para que os professores e alunos lancem e aceitem desafios, que exercitem sua aprendizagem de uma forma interdisciplinar. Contextualizar o ensino de ciências permite à escola trabalhar melhor com seus alunos os conteúdos fundamentais do conhecimento local e universal e entender que há princípios comuns, aplicáveis com diferentes técnicas e tecnologias, e que, quando inter-relacionados, produzem novos efeitos, novas invenções. A grande questão que se coloca para a escola e principalmente para os professores é: como os alunos podem traduzir para si os conceitos científicos, vivenciando-os no seu cotidiano? Em busca do conhecimento interdisciplinar, significações e vivências, os mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) - FURB, professores de Biologia, Física, Química e Matemática, desenvolveram atividades relacionadas ao entendimento do que seja interdisciplinaridade. No entendimento da questão interdisciplinar os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um lugar com características diversificadas, e seu maior atrativo é possuir uma beleza exuberante: a Biodiversidade da região de Urubici, ar puro, silêncio encantador, diversidade de lagos, montanhas, pedras e uma variedade de plantas e espécies. Mudanças de altitudes e temperaturas variadas também puderam ser observadas no local. Toda esta diversidade proporcionou o estudo de diversos temas geradores como: conhecimento da biodiversidade biológica, variação do clima e altitude, sustentabilidade, e que para o entendimento destes temas, foi necessário se discutir e usar de conceitos básicos das ciências (física, química, biologia e matemática). A troca de saberes foi intensa e as perguntas realizadas pelo grupo foram motivadoras. Por meio desta prática interdisciplinar, o grupo concluiu que nem sempre uma atividade criativa e motivadora precisa acontecer longe da escola, o pátio, os terrenos vizinhos, os parques naturais são importantes locais que a escola precisa levar os estudantes, para desenvolver o senso de observação no seu próprio contexto e estimular a aprendizagens significativas e para que ocorra a alfabetização cientificamente, assim formando-se os cidadãos. Desta forma foi oportunizado a possibilidade da continuidade dessa estratégia de ensino, podendo ser esta aplicada em outros momentos, inclusive com estudantes de outros níveis de ensino e em outros contextos, como subsídios a práticas pedagógicas. O fato de o aluno ter uma visão sincrética da realidade não significa que ela possa compreender interdisciplinarmente aquilo que a escola lhe oferece de forma fragmentada. A totalidade que se busca num processo interdisciplinar não é a globalidade própria do pensamento, mas uma realidade pensada, elaborada, compreendida em suas múltiplas relações. Essa visão de totalidade exige, portanto, um trabalho planejado, intencional envolvendo professores e alunos.

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO DIABÉTICO: UMA PROPOSTA DE ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR



MONIQUE NEIS; FULVIO CLEMO SANTOS TOMAZELLI; Suelyn Petris; Caroline Boeira Machado; Jalini Pavão.

Para organizar a atenção ao paciente portador de diabetes e capacitar os profissionais para estes atendimentos, em abril de 2012 inaugurou-se o Núcleo de Assistência ao Diabético - NAD, da Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau. Os atendimentos são feitos por equipe multidisciplinar composta por médico endocrinologista, enfermeiro, nutricionista, psicóloga e técnica em enfermagem. O objetivo do Núcleo é disponibilizar atendimento especializado, ser referência para a rede básica de saúde, propor capacitações que propiciem a troca de experiências e ser campo de pesquisa. São disponibilizadas mensalmente 120 consultas médicas, 40 consultas de psicologia, 150 consultas de enfermagem e 140 consultas de nutrição. Os profissionais do NAD permanecem a disposição para participação nos grupos de diabéticos realizados nas unidades de saúde e as capacitações para as equipes de saúde são realizadas por regiões a cada 15 dias. Em junho deste ano o NAD foi escolhido como campo de pesquisa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde) recebendo 2 alunos bolsistas e 3 alunos voluntários. Até o momento a equipe realizou 390 atendimentos, capacitou 300 profissionais e participou de 12 grupos de portadores de diabetes atingindo através dessa atividade 180 usuários. O NAD tem se consolidado como referência no atendimento ao paciente diabético e é reconhecido pelos profissionais da rede como núcleo de apoio em suas atividades nas unidades de saúde. Este trabalho é indispensável para a concretização de uma Política Pública de Assistência ao Diabético satisfatória e resolutiva, desta forma estaremos cada vez mais próximos de alcançarmos as metas de redução de mortes prematuras por doenças crônicas não transmissíveis, além de reduzir os gastos públicos com internações por complicações por diabetes, através do investimento na prevenção e promoção da saúde e qualificação da assistência.



NÚCLEO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E AS AÇÕES DE ARTICULAÇÃO COM O OBSERVATÓRIO DOS ADOLESCENTES DA EEB PROF. JOÃO WIDEMANN

Ellen Caroline Pereira; Maria Salete da Silva; Keyth de Moraes - Acadêmica de Serviço Social; Marilda Angioni - Assistente Social.

Em maio de 2011 a FURB recebeu convite do Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania (IIDAC) para instalar o Núcleo Estadual do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (OBSDCA-FURB). A proposta de implantação destes Núcleos contou à época com a adesão de 18 universidades, as quais compartilham o compromisso de tornar o Estatuto da Criança e do Adolescente um princípio educativo, seja através da inclusão de disciplinas nos currículos, de projetos de pesquisa e extensão ou de estudos nos níveis de graduação e pós-graduação. O objetivo principal do OBSDCA-FURB é articular a produção e a difusão de conhecimentos sobre os direitos de crianças e adolescentes nas e entre as universidades catarinenses, visando subsidiar as políticas públicas. Sua metodologia prevê ações como: organização de eventos; proposição de pesquisas; formação de comunidades de práticas; realização de ações articuladas ao Observatório dos Adolescentes. O Observatório Nacional prevê, além dos Núcleos instalados nas universidades, a criação do Observatório dos Adolescentes. Este, em Blumenau, tem por sede a EEB Prof. João Widemann. No 2º semestre de 2011 foram realizadas algumas ações do OBSDCA-FURB, destacando-se: - o mapeamento da produção acadêmica sobre criança e adolescente, sendo identificadas 236 produções nos cursos de: Nutrição, Fisioterapia, Odontologia, Comunicação Social, Serviço Social, Ciências Sociais, Direito, Design e Pedagogia; - a realização de um simpósio, em 28/10; - a inserção de estagiária de Serviço Social para acompanhar os encontros do Observatório dos Adolescentes. Em 2012, foram aprovados 04 projetos de pesquisa e extensão e foi inserida uma acadêmica de Serviço Social para desenvolver estágio obrigatório no OBSDCA-FURB. Uma das metas do OBSDCA é realizar ações trimestrais de integração com o Observatório dos Adolescentes. Neste sentido, no 1º semestre de 2012 as acadêmicas de Serviço Social participaram de 05 encontros, com a presença, em média, de 20 pessoas, dentre professores, estudantes de ensino médio, pais, representante do Conselho Tutelar e de outros serviços da rede, além do professor facilitador. No 1º encontro foi retomada a proposta do Observatório dos Adolescentes e resgatados os conteúdos abordados em 2011. Seguiram-se as atividades: a) Oficina sobre relações de gênero (acadêmicas de Serviço Social); b) Apresentação do Conselho Tutelar (conselheira tutelar); c) Exposição sobre medidas socioeducativas e ato infracional (profissional da rede de serviços); d) Debate sobre a legalização da maconha (representantes do Conselho Municipal de Entorpecentes e do movimento marcha pela legalização da maconha). Os temas abordados extrapolaram a programação proposta pelo Observatório Nacional, indicando a valorização das necessidades locais, embora não se distanciando da sua finalidade. O Observatório tem propiciado acesso à informação e desencadeado discussões relevantes para os adolescentes. Seus integrantes manifestaram interesse em estreitar os vínculos com o OBSDCA-FURB, dele esperando contribuições que exigirão maior investimento.



O PERFIL DOS EGRESSOS DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

Ester Cristina Bevian Graf; Sionara Bodanese Wouters.

O presente trabalho é parte integrante de um projeto de extensão realizado em parceria dos cursos de Direito e de Psicologia, relativo ao atendimento psicológico de egressos do Presídio Regional de Blumenau, na Central de Penas Alternativas, localizada no Fórum da Comarca de Blumenau. Objetiva-se aqui apontar dados do cenário atual que tem mostrado resultados que vão em direção ao aumento da reincidência dos sujeitos ao sistema prisional, na mesma proporção que a violência cresce. Ou seja, confirmando que além de tal sistema não conseguir dar condições de "recuperação" ao sujeito quando cumpre pena, este tem de enfrentar além de medidas punitivas, outras discriminativas. Em Blumenau os egressos até então não contavam com programa estruturado de apoio psicossocial ao saírem da prisão. Montou-se instrumento abordando questões relacionadas a vários pontos da realidade dos egressos, o qual foi aplicado a 158 deles durante os atendimentos psicológicos. Dentre os resultados destaca-se que a grande maioria dos egressos é de população masculina, na faixa etária dos 18 aos 25 anos, com ensino fundamental incompleto, provenientes do Estado de Santa Catarina, principalmente do Vale do Itajaí, seguidos do Oeste e do Meio-oeste. Cabe ainda destacar que quase a unanimidade dos delitos cometidos é relacionado ao tráfico de drogas e que as maiores dificuldades encontradas ao sair da prisão é a reinserção no mercado de trabalho e a discriminação da sociedade. O levantamento realizado permitiu-nos traçar um perfil dos egressos do Município e, conseqüentemente, definir metodologias mais adequadas, com a integração do serviço público e do privado, a partir da criação de uma rede de atenção psicossocial.



O PROGRAMA DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI” – ANO IV

Peter Valmorbida; Edson Schroeder; Daniela Deise Schroeder.

O Programa de Extensão EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI tem como objetivo central a melhoria da educação científica das escolas públicas de nossa região. Faz-se necessário o desenvolvimento de ações que tendam as necessidades de professores e estudantes no que diz respeito à qualificação teórico/prática, apoio material, acompanhamento técnico. A inserção dos estudantes na prática do “fazer ciência” pretende desenvolver uma compreensão mais apurada da comunidade da qual fazem parte, além de mostrar preocupação com as questões relacionadas ao ambiente e qualidade de vida. Em uma primeira etapa de desenvolvimento o Programa, que já acontece desde o ano 2009, desenvolve dois projetos: CLUBES DE CIÊNCIAS: INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA, e o projeto ENSINO DE CIÊNCIAS PARA OS ANOS INICIAIS: APOIO AO PROFESSOR E QUALIFICAÇÃO EM SERVIÇO. Os projetos, que têm a educação científica como principal interface, pretendem beneficiar professores do ensino fundamental, estudantes e comunidade, uma vez que as ações propostas visam incluir uma prática preocupada com a qualidade e comprometida com as questões relacionadas às necessidades das comunidades que cercam as escolas. O Programa pretende aprofundar discussões relativas ao ensino de ciências, sobretudo as questões metodológicas e conceituais e já adquiriu visibilidade na Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, Gaspar e de Indaial, bem como na universidade. No primeiro semestre de 2012, via cursos associados aos Projetos, capacitou-se 15 estudantes de graduação (Química) e 161 professores da educação básica (educação infantil, anos iniciais e finais e ensino médio), pertencentes às redes municipais de Blumenau, com reflexos sobre suas práticas docentes, atingindo, de maneira indireta, cerca de 2.000 estudantes nos diferentes níveis de ensino. Também aconteceram sete palestras com diferentes temáticas para escolas da região, atingindo 232 estudantes e 16 professores. Evidenciamos a inserção do Programa no Projeto ENERBIO e, a partir desta ação, a implantação de quatro Clubes de Ciências em escolas da Rede Estadual de Ensino de Blumenau. Este processo teve início no semestre II/2011. Os resultados desse trabalho estão sendo analisados e serão apresentados numa dissertação para o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, em 2012. A coordenação do Programa e sua equipe participaram do processo de reestruturação curricular para o ensino de Ciências dos anos iniciais, a convite da SEMED de Blumenau. O movimento, também contou com a participação dos professores e resultou em um documento com as premissas teóricas para este ensino. Importante mencionar as vinculações do Programa com o Projeto PIBID, recentemente aprovado. O Programa tem inserções no curso de Pedagogia (via AACCC) e recebe apoio financeiro da PROPEX e FUNDES.



O PROJETO “ENERBIO – ENERGIA DA TRANSFORMAÇÃO”: O CLUBE DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Adriana Longhi; Edson Schroeder; Gisele Moraes Buch.

O trabalho apresenta o processo de implantação de Clubes de Ciências em quatro escolas de ensino médio na região de Blumenau (SC), através do Projeto “ENERBIO – Energia da Transformação”, vinculado a Universidade Regional de Blumenau (FURB). Três das quatro escolas estão vinculadas à Rede Estadual de Ensino, sendo a quarta escola que funciona dentro da própria universidade. Os Clubes de Ciências são espaços de educação científica não formal, desvinculados da rigidez da sala de aula, onde um grupo de estudantes participa do desenvolvimento de atividades de iniciação científica, sempre coordenados por um professor coordenador. Os principais objetivos do Projeto são à fomentação do espírito investigativo e inventivo dos estudantes das escolas de ensino médio, com foco nas temáticas associadas aos biocombustíveis como fonte de energia e suas tecnologias e a preservação do planeta, por intermédio de projetos realizados nos próprios Clubes de Ciências em cada uma das escolas participantes. O apoio científico, técnico e logístico será realizado pela equipe de professores universitários, bolsistas da graduação e da pós-graduação da universidade, integrantes do Projeto, através de cursos e apoio na implantação dos Clubes de Ciências, sobre biocombustíveis e o meio ambiente. Além disso, evidenciamos a aproximação entre a universidade e a comunidade, objetivando, também, despertar vocações para área das ciências e das tecnologias abrangidas pelo Projeto. As primeiras ações, como capacitação dos professores coordenadores e a implantação dos Clubes de Ciências já foram iniciadas, agora está em andamento à capacitação de professores e estudantes sobre temas mais específicos e conceituais sobre biocombustíveis e tecnologias.



OBJETIVOS DO MILÊNIO

Reynaldo Monteiro Coimbra Neto; Oklinger Mantovaneli.

O Projeto de Extensão Objetivos do Milênio integra Programa de Extensão do Observatório do Desenvolvimento Regional e refere-se à divulgação dos Objetivos do Milênio na FURB. Os ODM - Objetivos do Milênio foram aprovados pela ONU – Organização das Nações Unidas na Declaração do Milênio, durante a realização da Cúpula do Milênio, em 2000, com participação de 191 países, incluindo o Brasil. Os ODM foram propostos a partir da visão de que é possível construir um mundo mais justo e igualitário. Com o encerramento do prazo para o cumprimento das metas em 2015, os ODM's serão desdobrados nos chamados Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS -, cuja implementação se dará entre 2015 e 2030. Este trabalho tem como objetivo geral contribuir para que Santa Catarina atinja as metas dos Objetivos do Milênio. Os objetivos específicos formulados para que as metas dos ODM's sejam atingidos foram: sensibilizar as diversas áreas da sociedade civil organizada; produzir debates em espaços públicos e privados em torno dos ODM's; fortalecer o movimento municipal – Nós Podemos Blumenau, recentemente formado; construir uma cartilha ODM/FURB, onde serão inseridos todos os projetos de extensão da universidade e os objetivos que eles convergem; continuar inserido no movimento “Nós-Podemos – SC”, que fomenta a organização institucional nos níveis público e privado, envolvendo Estado, empresas e terceiro setor. Do ponto de vista metodológico o Projeto prevê trabalho com a comunidade universitária, observando 28 programas de extensão da FURB e 64 projetos por eles abrangidos, trabalhando, por meio da divulgação (home Page, eventos, entrevistas), mobilização dos projetos (seminários, oficinas, reuniões com gestores institucionais, coordenadores de projeto e participantes) e articulação da universidade com o movimento estadual e contribuição para fortalecer o movimento municipal. São cinco os produtos esperados: 1) ampliação do conhecimento da comunidade universitária sobre os ODMs contribuindo para que a extensão universitária assuma a convergência de seus projetos e editais com os ODMs; 2) ampliar a convergência entre Observatório do Desenvolvimento Regional da FURB e os ODM, por meio da aproximação com Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade Metropolitano de Curitiba – ORBIS e do estímulo a capacitação, no Vale do Itajaí, para uso do software DevInfo, disponibilizado pelo ORBIS e utilizado para o monitoramento nacional dos ODM's; 3) articular o cotidiano universitário com o movimento, estadual, nacional e municipal sobre os ODMs; 4) fomentar ações futuras em prol dos ODM's na pesquisa e no ensino da universidade; 5) Demonstrar quantitativamente os Projetos aderentes ao final de 2012; 6) Cartilha ODM/FURB. Como resultado parcial projeto permitiu à FURB a renovação da adesão formal ao movimento Nós Podemos – SC, a construção do núcleo municipal Nós Podemos – Blumenau, a adesão de alguns coordenadores de projetos aos ODMs.



ODONTOMÓVEL DA FURB: PROMOVEDO SAÚDE A PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO.

Anna Carolina Soares Galvão de Menezes Canabrava; Maria Urania Alves; Mirela Reis; Amanda Beims; Bruna Samulevski Silva; Roberto Pereira Júnior.

INTRODUÇÃO: A Lei 10.216/1 levou à estruturação do CAPS, promovendo saúde a portadores de transtornos mentais graves e persistentes, oferecendo-lhes atendimento multidisciplinar, visando integrá-los à sociedade. O Projeto FURB Móvel promove saúde bucal aos usuários do CAPS II e CAPS AD, pois estes apresentam dificuldade do autocuidado, negligência de higiene pessoal e bucal, levando a diversas patologias na cavidade oral. Fato agravado por uso prolongado de medicamentos causadores de xerostomia, bem como pelo uso exagerado de produtos derivados do tabaco, álcool e drogas ilícitas. **OBJETIVOS:** avaliar o IHOS, orientar a higiene bucal, motivar para melhor qualidade de vida; calcular o CPO-D, realizar atenção básica em saúde. **METODOLOGIA:** A população alvo foi composta de usuários do CAPS II e do CAPS AD Blumenau, no primeiro semestre de 2012. O projeto foi orientado pela Professora Doutora em Saúde Coletiva e contou com a integração de 5 acadêmicos do Curso de Odontologia da FURB das fases iniciais e finais. Foram realizadas atividades de Educação em Saúde pelos acadêmicos da primeira fase, incluindo teatros, palestras, vídeos, escovação supervisionada e oficina com alimentos saudáveis, visando instrução e motivação na higiene oral. Aos voluntários das fases finais coube o atendimento clínico na unidade móvel, onde foram realizados procedimentos para adequação do meio bucal, como remoção de cárie, cálculo, placa bacteriana e tratamentos restauradores, assim como o planejamento das atividades realizadas pelos “calouros”. Com o exame clínico foram extraídos dados para cálculo de CPO-D e IHOS, de acordo com os padrões da OMS. **RESULTADOS:** o CPO-D médio foi de 16.16, sendo destes 17.32% cariados, 50.98% perdidos e 4.96% obturados. **CONCLUSÕES:** apesar do alto índice CPO-D o componente cariado foi o mais baixo entre os três analisados, refletindo a prevalência da história de doença bucal anterior ao programa. Com a implementação do projeto os usuários apuraram os cuidados com higienização oral, a equipe atribuiu essa evolução ao fato da melhora da autoestima e por estes procurem corresponder ao empenho demonstrado pelo grupo de estudantes e professora. A integração entre acadêmicos enriqueceu o projeto mostrando a valorização da troca de conhecimento.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



OPORTUNIDADES DE ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O BRINCAR CONSTRUÍDO DE FORMA INTERDISCIPLINAR COM MATERIAL RECICLÁVEL

Julys Souza Barbosa; Karla Ferreira Rodrigues; Caroline Hartmann; Marcus Vinicius Marques de Moraes.

Resultados encontrados em pesquisa com crianças cadastradas na ESF Edegar Winckler constataram que o nível sócioeconômico não interfere necessariamente nas oportunidades de estimulação do desenvolvimento motor no ambiente domiciliar. Porém o nível educacional dos pais e a participação da escola foram relevantes. A partir desses resultados, foi elaborada uma atividade de extensão, por meio do PET-Saúde, vinculando a ESF e o Centro de Educação Infantil (CEI) Evalino Roth. Esta atividade teve o objetivo de promover a conscientização da importância da estimulação do desenvolvimento motor com a integração da ESF, da Universidade (FURB), da escola e dos pais das crianças estudadas. Foi realizado o planejamento da atividade com a colaboração da coordenação do CEI, onde foram selecionadas 4 turmas: Maternal I, 17 crianças de 2 anos, maternal 2, 26 crianças de 3 anos, Jardim I, 25 crianças de 4 anos e Jardim 2, 24 crianças de 5 anos. Sendo assim, o público direto foi de 92 crianças, 8 professores, 10 funcionárias da ESF e 6 alunos da FURB. Participaram da coleta de material reciclável os pais, e das oficinas de preparo dos materiais os profissionais da unidade de saúde e alunos da FURB. A confecção dos brinquedos foi realizada com as crianças do CEI, suas professoras e a assistência de alunos da FURB. Os brinquedos confeccionados foram: livro sensorial com restos de tecido e caixas de leite (Maternal I); palhaço com tampinhas e cordão (Maternal II); bola com jornais e meias antigas (Jardim I); bilboquê com garrafa pet e cola colorida (Jardim II). Os brinquedos foram levados para casa juntamente com cartas informativas com intuito de impactar no ambiente familiar e na comunidade para reprodução e continuidade do processo. Como resultados constatamos: (1) Houve a integração interdisciplinar de alunos e professores da FURB na construção dos brinquedos; (2) Houve a integração da comunidade (pais), da escola (professores e coordenação), do ESF (profissionais) e da FURB (alunos do PET-Saúde e da Liga de Saúde Coletiva) para a construção da atividade; (3) Ampliou-se a sensibilização da população à importância de oportunizar condições adequadas à estimulação do desenvolvimento motor; (4) Atividades com o uso de material reciclável foram aprimoradas e intensificadas no CEI e (5) Houve incentivo à preservação do meio-ambiente. Assim, esse trabalho ultrapassou os objetivos propostos ao integrar diferentes cursos e projetos de extensão. As crianças foram beneficiadas ao serem estimuladas a brincar, criando seus próprios brinquedos, sendo esse processo já parte da brincadeira em si. Pode-se constatar que a mudança de paradigma, a consciência dos pais e da escola possibilitou o repensar de seu cotidiano, estimulando a reinventar maneiras de adequar o ambiente ao desenvolvimento dessas crianças.



PANORAMA DAS FARMÁCIAS CASEIRAS DE USUÁRIOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU, SC.

Ana Paula Loch; Nevoní Goretti Damo; EDSON MACHADO SIRAI MISSUGIRO; ERNANI TIARAJU DE SANTA HELENA.

Nos últimos anos, estudos relacionados com assistência farmacêutica, acesso, adesão, uso racional de medicamentos, entre outros se tornaram relevantes, porque estão relacionados com os serviços, a clínica e também com gestão. A quantidade de medicamentos prescritos, patologias associadas à senescência com déficits visuais, cognitivos e motores, facilidade de aquisição sem receita médica, automedicação por indicação de amigos, vizinhos e familiares, gratificações a balconistas pela venda de medicamentos, distribuição gratuita, ausências do profissional farmacêutico, entre outros, são fatores que favorecem a formação do estoque domiciliar de medicamentos, denominado também como “farmácias caseiras”. O objetivo desse estudo foi conhecer aspectos relacionados ao armazenamento, conservação, validade, descarte, grupos terapêuticos e as formas de aquisição dos medicamentos que compõem as “Farmácias caseiras” de pacientes assistidos, por uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), na cidade de Blumenau/SC. A metodologia compreende um estudo epidemiológico descritivo transversal cuja amostra foi composta de 100 domicílios visitados durante os meses de fevereiro e março/2012 pela pesquisadora, e o projeto foi aprovado no comitê de ética da FURB sob nº 196/11. Para a coleta dos dados foi adaptado o questionário do estudo de Bueno, Weber e Oliveira (2009), sendo excluídos da pesquisa os moradores ausentes no momento da visita ou que se recusaram a participar. O principal local utilizado domicílio para o armazenamento foi o armário superior da cozinha em 36% do total de questionados. No total de 270 medicamentos (média de 7,80 medicamentos/domicílio), os grupos terapêuticos baseados no código ATC (Anatomical Therapeutic Chemical) que prevaleceram foram os que agem no sistema músculo-esquelético, com destaque para os anti-inflamatórios que representaram 23,10% (164) da amostra total (270), para o trato alimentar e metabólico, encontrou-se 39 substâncias medicamentosas, com destaque para os inibidores da bomba de prótons, que representaram 19,72% (140), já os medicamentos que agem no sistema cardiovascular, foram encontradas 36 substâncias medicamentosas, com destaque para os antiagregantes plaquetários e inibidores da enzima conversora de angiotensina, representando 18,45% (131), enquanto os medicamentos para uso no sistema nervoso central, 29,92% (14) eram inibidores seletivos da recaptção da serotonina (fluoxetina), 15,38% (8) antidepressivos tricíclicos, 13,46% (7) ansiolíticos e hipnóticos. Já Em relação a conservação em 36% dos domicílios foi verificada a presença de luz direta sobre os medicamentos. Entre os medicamentos que sobraram de tratamentos anteriores ou com o prazo de validade expirado, 30% dos entrevistados relatam descartar no lixo comum, apenas 16% devolve a unidade, enquanto 15% guardam para utilizar novamente. Quanto ao uso, 12% afirmam não observar o aspecto físico do medicamento antes de utilizar e 74% adquirirem nas farmácias da cidade e junto à equipe de ESF, 72% adquirem mediante apresentação da receita médica, 22% por indicação na farmácia. O estudo aponta que são escassas as informações sobre conservação, armazenamento e descarte de medicamentos à população desse estudo.



PERFIL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO PRO-IN: A FISIOTERAPIA NA INCLUSÃO EDUCACIONAL

Mayara Feitoza Primarano; Janaina Real de Moraes; José Francisco Gontan Albiero; Edison Sanfelice André; Fabiana Jacobus Boss; Beatriz Hinkeldey.

O Projeto de Extensão PRO-IN: A Fisioterapia na Inclusão Educacional da Universidade Regional de Blumenau (FURB) faz parte do Programa Reabilitar do curso de Fisioterapia e tem como propósito contribuir no processo de inclusão educacional de crianças e adolescentes com deficiência vinculados ao Centro Municipal de Educação Alternativa (CEMEA) e a Associação Blumenauense dos Deficientes Físicos (ABLUDEF) que são as entidades parceiras do Projeto. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil das crianças e adolescentes que participaram do projeto no biênio 2011/12. Metodologicamente esta pesquisa se caracterizou como qualitativa, com análise documental dos relatórios do Projeto no biênio 2011/12. Na análise dos relatórios semestrais do Projeto obteve-se como perfil das 12 crianças e dos 2 adolescentes participantes: (i) idade: as 12 crianças estavam entre 3 e 12 anos de idade e os 2 adolescentes com 14 e 16 anos; (ii) gênero: 4 meninas e 10 meninos; (iii) tipo de deficiência: 6 com paralisia cerebral, 1 com paralisia cerebral e deficiência auditiva, 1 deficiente visual, 1 com sequelas de queimadura e desenvolvimento motor atípico, 1 com hipotireoidismo congênito, 1 autista, 2 irmãos gêmeos univitelinos com síndrome de down, 1 com síndrome a esclarecer; (iv) atendimentos especializados: 6 participantes realizavam fisioterapia, 2 hidroterapia, 10 fonoaudiologia, 2 estimulação visual, 1 estimulação essencial, 1 atendimento com pedagoga, 1 reforço de língua portuguesa, 5 participavam do Atendimento Educacional Especializado, 1 psicologia, 1 terapia ocupacional, 1 natação, 1 basquete, 1 atletismo; (v) caracterização das escolas regulares frequentadas: 12 participantes frequentavam escolas do município e 2 escolas do estado; (vi) tempo de inclusão nas escolas regulares: variou de 1 ano e 6 meses a 13 anos; (vii) participação em escolas especiais e por quanto tempo: 9 não frequentaram escolas especiais e 5 frequentaram por um tempo que variou de 1 a 4 anos; (viii) série que frequentavam na escola regular: variou entre o Jardim I da educação infantil ao primeiro ano do ensino médio; (ix) vínculo com as entidades parceiras: 2 participantes eram da ABLUDEF, 3 eram da ABLUDEF e do CEMEA e 9 eram do CEMEA. Identificou-se por meio dos achados deste estudo que o perfil das crianças e adolescentes participantes do PRO-IN foi heterogêneo o que sinalizou positivamente para o processo de inclusão educacional. Esta heterogeneidade pode indicar que a inclusão educacional no município de Blumenau está abrangendo crianças e adolescentes com deficiência independente das características individuais de cada um, o que contribui sobremaneira para que todos sejam beneficiados na escola regular.



PET-SAÚDE E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL – PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS PETIANOS

Ana Paula Loch; Nevoní Goretti Damo; Edson Machado Sirai Missugiro; Ernani Tiaraju De Santa Helena.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, é uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE, que está em implementação no país desde 2005, e tem como pressuposto, a educação pelo trabalho, possibilitando a estudantes de diversos cursos da área da saúde, o desenvolvimento de atividades de ensino/pesquisa/extensão nas unidades Estratégia Saúde da Família (ESF) dos municípios com universidades participantes no programa. Na Universidade Regional de Blumenau (FURB), foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de saúde do município (SEMUS), durante o período de três anos (2009/2011). Na universidade o programa contou com a participação de 4 grupos, sendo cada um deles formado por 1 (um) tutor acadêmico, 12 estudantes e 1 (um) preceptor. O grupo B, denominado, Uso racional de medicamentos e adesão terapêutica, desenvolveu atividades em seis unidades de saúde do município de Blumenau. O objetivo desse estudo foi descrever as percepções dos acadêmicos acerca de contribuições que o pet-saúde proporcionou para sua formação. Durante o último encontro entre acadêmicos/petianos, preceptores e tutores os acadêmicos/petianos tiveram a oportunidade de avaliar sua participação nas atividades durante o período em que participaram. Foram feitas anotações sobre as observações e falas dos acadêmicos/petianos pela tutoria. Nesse sentido cabe destacar aqui algumas das falas: i) “... melhorou minha relação com o paciente e com a equipe de saúde”; ii) “Proporcionou a reflexão sobre minha prática”; iii) “oportunidade de compreender a prática da ESF”; v) “...colocar o conhecimento a prova”. Cabe destacar que as reflexões aqui contidas são preliminares, portanto, apenas registram impressões. Diante destas anotações, conclui-se que o Pet-Saúde, na medida em que promove inserção de acadêmicos de diferentes áreas da saúde, desde os primeiros períodos do curso, nas atividades desenvolvidas na unidade da ESF, favorece a formação de um profissional que esteja apto para atuar interdisciplinarmente, explorando potencialmente os recursos que esse nível de complexidade da atenção em saúde pode oferecer. A passagem do acadêmico pelo pet-saúde contribui para a modificação no processo educacional e na formação profissional, visando a reflexão sobre a forma do “fazer saúde”.



PLUGIN

Jocasta Knihs; Djalma J. Patricio; Tatiana R. Castro; Paulo Sérgio da Silva Júnior.

O Plug In, dentro do Projeto Comunicação e Comunidade, mantém a produção de um programa de TV educativo e informativo, através do entretenimento. Este é produzido por alunos de Publicidade e Propaganda da FURB e está no ar desde 2001. É veiculado duas vezes por semana (sendo uma delas reprise) pela FURB TV. Levar ao público espectador um conteúdo informativo e de relevância regional, priorizando o diálogo e socialização de práticas de comunicação através da interface e troca de experiências entre acadêmicos, docentes e profissionais do mercado de trabalho. O programa de televisão Plug In envolve os conteúdos estudados nas disciplinas de Redação, Fotografia e Produção Eletrônica (I, II, III). Os bolsistas e acadêmicos voluntários são aqueles que se envolvem com o processo de criação e elaboração dos conteúdos veiculados no programa. O programa mostra ser relevante, pois aproxima o estudante do mercado de trabalho e do profissional que atua nos veículos de comunicação especialmente através de entrevistas e reportagens. Além dessa aproximação, desmistifica a dualidade teoria e prática e apoia pequenos empreendedores, entidades não governamentais e cooperativos sem recursos financeiros para aplicar em divulgação. O estudante que atua no programa chega ao mercado com mais conhecimento a respeito da área que irá atuar. Atualmente, o Plug In vem se destacando com reformulações que trazem mais dinamismo para a programação e reportagens produzidas focando principalmente na mensagem clara e expressiva para o telespectador.



PORTFÓLIO EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

José Francisco Gontan Albiero; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Karla Ferreira Rodrigues.

O PET-saúde, Programa de Educação pelo Trabalho na Área da Saúde apresenta como objetivo a formação em saúde com inserção nos cenários de prática do Sistema Único de Saúde, compreendidos pelas unidades de Estratégia de Saúde da Família e respectivas comunidades. Objetivo: apresentar a experiência do grupo “Princípios da Educação Popular para a promoção da saúde” com a utilização do portfólio como instrumento de acompanhamento e reflexão do bolsista, com ênfase nas atividades de extensão. Metodologia: portfólio utilizado a partir de um roteiro mínimo com as seguintes seções: memorial do aluno; expectativas com o Pet; contexto da unidade e comunidade; descrição e reflexão sobre a prática, convivência e integração; critérios de avaliação. Foram analisados dezesseis portfólios individuais de bolsistas de diferentes cursos da área da saúde, considerando como categorias de análise a priori: a) potencial descritivo (descrição detalhada das metodologias, adequação das metodologias aos princípios da EP, cobertura em cada evento, local, datas, forma de avaliação, quantidade e qualidade da ilustração, aproximação com referenciais teóricos, formato do portfólio e inovações) e b) potencial reflexivo (capacidade de explicitar valores, fazer críticas e posicionamento subjetivo sobre o processo). Foram ainda analisadas as categorias surgidas a posteriori a partir da análise de conteúdo dos textos registrados nos portfólios. Resultados: considerando as frequências relativas surgidas nas categorias analisadas, o portfólio demonstrou, prioritariamente, boa capacidade descritiva da metodologia das atividades de extensão (29,56%); possibilidade de revelar a aproximação das práticas com o referencial teórico (18,25%) e valorização do registro quanto ao formato e ilustrações. Revelou, em contrapartida deficiências no registro quantitativo do público atendido e falta de avaliação imediata após a realização das atividades, sendo relativamente baixa, também, a capacidade de inovação das atividades. Como categorias reflexivas, surgidas a partir da análise de conteúdo, destacamos: mudança da visão do SUS; pró-atividade do bolsista; integração com equipe multiprofissional e vínculo com a comunidade com relatos de mudança de atitude e percepção do bolsista. Conclusão: o portfólio demonstrou ser um importante instrumento de análise reflexiva para os alunos envolvidos em atividades de extensão, revelando boa capacidade descritiva, funcionando com um bom instrumento de registro de atividades sem deixar de considerar a dimensão subjetiva do processo de ensino aprendizagem. Como dificuldades encontradas no uso do portfólio, em atividades de extensão, destacamos a exigência de grande dedicação de tempo à leitura dos portfólios pelos tutores e a necessidade de retorno ao grupo de forma contínua para a reorientação do processo.



PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES NA BACIA DO ITAJAÍ

Renata Dutra; Noemia Bohn; Franz August Ramlow; Beate Frank.

Introdução: O programa de extensão universitária CIDADANIA PELA ÁGUA NO VALE DO ITAJAÍ dá continuidade as ações promovidas pela FURB no apoio e na construção da gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio Itajaí. Estas ações, iniciadas em 1996, têm envolvido a parceria na implantação do Comitê do Itajaí (CI), na realização da Semana da Água, na construção do Programa de Recuperação da Mata Ciliar que culminou com o Projeto Piava e na elaboração do Plano de Recursos Hídricos e do Plano Integrado de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (PPRD). Para o biênio 2011/2012, o Programa, por meio do Projeto Prevenção e Mitigação de Riscos de Desastres tem por Objetivo Geral, promover ações junto ao CI voltadas para a prevenção e mitigação de riscos de desastres. Metodologia: a) ler, interpretar e elaborar parecer sobre o relatório da equipe JICA; b) discutir e aprovar o parecer na AGO do CI; c) acompanhar a elaboração dos projetos, solicitação de financiamento e estudos de impactos ambientais; d) elaborar relatório descritivo sobre as informações solicitadas na Moção nº13/2010 do CI; e) verificar junto a Promotoria Regional Ambiental o procedimento para obter as informações faltantes; d) elaborar relatório descritivo e verificar regulamentação das atividades de movimentação do solo, terraplanagem e aterros. Resultados parciais: 2011 – (1) realização de saída de campo aos municípios de Mirim Doce, Rio do Campo e Taió para verificar os efeitos de enxurrada; (2) discussão na OAB/Blumenau sobre o Projeto de Lei de alteração do Código Florestal Brasileiro; (3) palestra proferida na Semana de Meio Ambiente realizada pela FAEMA; (4) participação no Seminário “Ações de Regularização Fundiária Urbana e de Redução de Riscos de Desastres”, organizado pelo MP/SC; (5) tabulação dos dados sobre movimentação de solo e terraplanagens relacionados à Moção nº 13/2010; (6) 1 dissertação de mestrado sobre o sistema de alerta da Bacia do Itajaí; (7) relato das reuniões da CAT e da AGE do CI. 2012 – (1) assessoramento técnico jurídico ao CI com o Parecer 01/2012; (2) relato da AGE e das reuniões da CAT do CI; (3) tabulação sobre o cumprimento da Moção nº 13/2010; (4) realização do I Fórum Permanente de Prevenção de Desastres no Vale do Itajaí. Conclusão: A assessoria técnica e jurídica ao CI no que se refere ao Projeto JICA foi positiva. Este acompanhamento iniciado em 2009 com a elaboração do PPRD, teve seu ciclo encerrado, com a aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos das Resoluções de nº 41 e de nº44 do CI sobre o Projeto JICA, fundamentadas nos pareceres da CT-Plan e CT-Prevenção e nas discussões das audiências públicas ocorridas no ano de 2010 e nas assembleias do CI voltadas a discussão do assunto realizadas em 2010/2011. O levantamento e tabulação dos dados relativos à Moção nº13/2010, foi concluído com o auxílio do MP/SC, o que permite iniciar a próxima etapa voltada a discussão de mecanismos de regulação.



PREVENINDO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: AÇÕES DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA SOCIOJURÍDICA DA FURB

Rafaela Westphal; Dra Maria Salete da Silva – Departamento de Serviço Social; Keyth de Moares; Nicolli Samara da Rocha.

O Programa Assistência Sociojurídica é desenvolvido junto ao Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FURB e compõe-se dos Projetos: Atendimento Compartilhado, Orientação Sociofamiliar e Informação. Uma das ações realizadas semestralmente é a pesquisa Caracterização dos Usuários do Serviço Social, visando a produção de dados sociodemográficos. São coletadas informações sobre: idade, profissão, vínculo de trabalho, local e condições de moradia, acesso à infraestrutura urbana, composição familiar, ocorrência de violência intrafamiliar e vinculação aos programas sociais do município. Trata-se de pesquisa documental, pois os dados são coletados do Cadastro do Usuário, preenchido durante as abordagens individuais realizadas pela equipe do Programa. Um dos recortes possíveis desta pesquisa é a identificação do fenômeno da violência no âmbito da família, objeto deste trabalho. Em 2011, a violência foi identificada em 18,2% das famílias. Enquanto que no primeiro semestre de 2012, este índice atingiu 19,6% das 51 famílias cadastradas. As pessoas vitimizadas com mais frequência foram esposas (37%) e companheiras (27%), portanto, mulheres. Dentre os tipos de agressão destacam-se: física (38%), verbal (24%), psicológica (24%) e ameaça (14%). Houve registro de Boletim de Ocorrência (BO) em 70% das situações, indicando que parte da violência permanece invisível aos órgãos oficiais, embora algumas vítimas tenham feito mais de um BO. Constatou-se, ainda, que em 50% das agressões havia associação ao uso de álcool. Para enfrentar tal fenômeno, foram fornecidas orientações durante as abordagens individuais e a articulação com a rede de serviços foi um procedimento constante, pois a violência intrafamiliar exige a atuação de várias políticas, como a saúde, assistência social e segurança pública. Como ação preventiva, fez-se o mapeamento de notícias de violência praticada contra mulheres em Santa Catarina no período entre 2010 e 2012/1 e organizou-se um painel. As notícias tratavam de homicídios, agressões físicas e sexuais, ameaças entre outros e foram dispostas em figuras geométricas, formando um mosaico, a fim de dar visibilidade a esta ameaça aos direitos humanos de mulheres. O painel foi exposto na sala de espera do NPJ, com a distribuição de 60 panfletos versando sobre o tema, e na escadaria da catedral durante as comemorações alusivas ao Dia Internacional da Mulher, organizado pelo Fórum Regional pela Implantação da Lei Maria da Penha. As mulheres atendidas pela equipe do Programa relataram que sofrem com as reiteradas desqualificações, humilhações e com a indiferença de seus maridos e companheiros. Conforme declararam, são “tratadas como empregadas dentro de suas próprias casas”, apontando a insatisfação para com as relações conjugais. No segundo semestre, outras ações serão implementadas para dar visibilidade à violência psicológica, com vistas a reduzir a desigualdade nas relações entre homens e mulheres, considerando que o Estado ocupa o 23º lugar no tocante aos homicídios de mulheres, segundo o Mapa da Violência.

PROCESSO DE INCUBAÇÃO DA ENLOUCRESCER



Tamires Tironi; Edinara Terezinha de Andrade.

A Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau (ENLOUCRESCER) foi fundada em 1998, com o nome de Afague-me, formada principalmente por profissionais de saúde mental do município. Em 2005, os associados optaram pelo nome ENLOUCRESCER, tendo em vista que este expressa mais a dimensão do que a associação é na atualidade. Neste processo, também foram incorporados os usuários, amigos e familiares do serviço de Saúde Mental de Blumenau. Neste mesmo ano a Enloucrescer passa a participar da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI). Em 2009, a ENLOUCRESCER passou a ser incubada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB). A ITCP é um programa de extensão universitária da FURB, que tem por objetivo programar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária. A ITCP vem atuando com uma equipe interdisciplinar formada por docentes e discentes, que procura socializar o conhecimento da academia junto aos setores populares para que os mesmos consigam tanto a inserção ao trabalho quanto a inclusão social e que também consigam avançar na conquista da cidadania. A Economia Solidária compreende uma diversidade de práticas tanto econômicas como sociais, que são organizadas por meio de cooperativas, associações, empresas autogestionárias, redes de cooperação entre outras. A metodologia de trabalho desenvolvida pela ITCP junto à Enloucrescer consiste em: a) reuniões quinzenais para planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas; b) viabilização da participação dos associados em Feiras de Economia Solidária; oficinas de arteterapia: pintura em tela, tecelagem, e de artesanato; c) oficinas quinzenais de teatro e d) realização de mostras anuais para divulgação da associação e da luta antimanicomial. Os principais resultados até o presente são: a) realização, em média, de 60 reuniões quinzenais; b) participação anual, em média, de 7 feiras de Economia Solidária; c) as oficinas de arteterapia são realizadas 3 vezes por semana e resultaram em diversas telas confeccionadas e inúmeros produtos de base artesanal, os quais são comercializados nas feiras e/ou por encomendas; d) produção de 4 peças teatrais e; e) realização de 5 mostras de saúde mental.



PROCESSO DE INCUBAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM – RECINAVE

Vanessa Dechering; Erwin Hugo Ressel Filho; Fabricio Gustavo Gesser Cardoso.

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) incuba cooperativas e associações e objetiva a implementação de ações diferenciadas de geração de trabalho e renda, se pautando nos princípios da Economia Solidária. A incubação consiste no acompanhamento da associação por parte da ITCP/FURB, de modo a socializar o conhecimento produzido na Universidade para a sociedade. Uma das associações incubadas pela ITCP/FURB é a Associação dos Agentes de Reciclagem de Navegantes – RECINAVE, sendo esta formada hoje por um grupo de aproximadamente doze agentes de reciclagem, e está regulamentada através do Estatuto desde 2002, e foi fundada a partir de reuniões na Igreja local através do Projeto PROSANEAR, para gerar trabalho e renda para um grupo de recicladores que sobreviviam em condições precárias de coleta. A ITCP/FURB presta assessoria interdisciplinar à RECINAVE desde 2011, e a metodologia da incubação da RECINAVE, norteia-se nos princípios da Educação Popular, baseando-se principalmente nas seguintes ações: a) realizações de reuniões quinzenais, para assessoria interdisciplinar da equipe ITCP, conforme demanda do grupo, b) realização de capacitação em Economia Solidária; c) Elaboração de Projetos para captação de recursos para melhoria estrutural e laboral; d) Parcerias com outras entidades de apoio para o fortalecimento da associação; e) Diálogo junto aos associados com o poder público local para construção de planejamento do Plano de Resíduos Sólidos na cidade. Após algum tempo de incubação, algumas conquistas foram alcançadas, tais como: a) Parceria com a INFRAERO no Aeroporto Internacional de Navegantes e convênio com o estaleiro NAVSCHIP; b) Realização de oficinas de conscientização com os responsáveis pela limpeza dos aviões e também com os restaurantes locais; c) Aprovação de um Projeto pelo Instituto Vonpar no valor de R\$ 9.834,00; d) Parceria com o Projeto Brasil Local; e) Parceria com o Banco do Brasil. Além dos benefícios alcançados, como a melhoria na qualidade de vida e de trabalho dos associados, captação de recursos e parcerias firmadas, ainda irá se realizar em paralelo ao Projeto do Instituto Vonpar a capacitação em Economia Solidária. Embora o coletivo tenha conquistado avanços em sua organicidade, ainda encontra dificuldades na inteligibilidade por parte do Poder Público nas novas Políticas Públicas de Resíduos Sólidos. Sendo assim ainda há necessidade de ampliar o diálogo em torno de novas perspectivas.



PROGRAMA CONSTRUIR: QUALIDADE DE VIDA COM SUSTENTABILIDADE

Sara Costa de Souza; João Francisco Noll; Sheila E. S. Klein; Silvia Odebrecht.

O Programa Construir tem como finalidade atender entidades sem fins lucrativos através da realização de projetos arquitetônicos, de acessibilidade, paisagísticos, complementares e afins, para espaços de uso comunitário no Município de Blumenau dentro dos conceitos de qualidade de vida e sustentabilidade, bem como através de assessoria técnica e palestras embasadas na mesma temática. Também são beneficiadas outras entidades que visam o bem comum em caráter universal, ou mesmo a comunidade universitária, por meio de serviços técnicos internos. Este processo envolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, numa integração inter e multidisciplinar. A metodologia de trabalho é aplicada por meio de etapas claramente definidas pelo processo do fazer arquitetônico, abrangendo primeiramente (i) o contato com a comunidade para a definição da problemática, seguindo (ii) os estudos preliminares com o respectivo levantamento de dados, (iii) o partido geral e o anteprojeto, (iv) a aprovação da proposta pela comunidade, (v) o projeto executivo, e (vi) a entrega oficial dos projetos. Todas as etapas são realizadas pelos acadêmicos devidamente assessorados por docentes, viabilizando a construção dos espaços físicos necessários, com qualidade, economia e ambientalmente adequada. No período de 2012.1 foram realizados diferentes trabalhos para as seguintes entidades: projeto de reforma e ampliação para a Associação de Moradores da Velha Pequena; projeto de arquitetura e paisagismo para a sede da Associação de Moradores da Rua Fritz Bruch e imediações; projeto de reforma do abrigo de menores da Associação Blumenauense de Amparo aos Menores – ABAM; reforma da Cisne Decorações; e o projeto estrutural da reforma e ampliação da Sede da Associação de Moradores da Rua Estanislau Schaette. Esses projetos elaborados dentro dos conceitos de sustentabilidade, visam melhorar a qualidade de vida das comunidades atendidas. Os acadêmicos envolvidos desenvolveram maior consciência quanto a sua responsabilidade sócio-econômico-ambiental, além de sistematizarem de maneira prática o conhecimento adquirido no ensino da graduação. Verificou-se que as comunidades foram satisfatoriamente atendidas com a viabilização dos respectivos projetos. Extensão, ensino e pesquisa, assim, se interconectam e se declaram interdependentes. Com o despertar da consciência ambiental da população envolvida e da criação de espaços comunitários com mais qualidade de vida e sustentabilidade, considera-se que o Programa Construir está alcançando plenamente seus objetivos.



PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL: INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊS DE ALTO RISCO INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS

Anna Maria Dalmônico Moser; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Ana Marise Pacheco de Andrade Souza.

O Brasil vem hoje trabalhando a partir de novo paradigma em saúde materno infantil que é o da atenção humanizada à criança, à mãe e à família, respeitando-as em suas características psicossociais, acompanhando a saúde em níveis pré, peri e pós natal. A partir desse novo paradigma, o Programa de Atenção Materno Infantil, enquanto uma proposta extensionista, propõe um cuidado integralizado tanto para a mãe quanto para o bebê e é dentro dessa proposta que se aplica a intervenção precoce em bebês, em particular para os bebês de alto risco. É consensual entre várias áreas do conhecimento sobre primeira infância que as interações afetivas entre mãe-bebê nos primeiros meses de vida são determinantes para a saúde psíquica dessa criança. Neste sentido o programa, em sua extensão desenvolve uma experiência realizada em uma Unidade Hospitalar, mais especificamente na ala de Cuidados Intermediários onde são atendidos bebês hospitalizados que se encontram em condições ambientais não favoráveis para um processo inicial de subjetivação e organização psíquica. O objetivo principal do trabalho é intervir na díade mãe-bebê em caso de diagnóstico precoce de risco psíquico, relativos à saúde mental do bebê, decorrentes de quadros patológicos severos e/ou intercorrências clínicas após o nascimento. Como metodologia utilizou-se intervenções psicológicas diretas, também a Escala de Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil IRDI, além de recursos materiais possíveis de modo a auxiliar a transitividade de mãe-bebê sendo possível auxiliar familiares e equipe na estimulação dos bebês. No período de fevereiro a junho foram acompanhados 34 bebês, as causas para a hospitalização variam enormemente, os bebês acolhidos, em sua maioria, estavam aí por prematuridade, mas tinham também os que estavam por má formação congênita, causas relacionadas à mãe, parada cardíaca e/ou respiratória, e outros. Por ser uma unidade em que os cuidados são intermediários, o tempo de hospitalização varia muito em cada paciente, por isso não é possível um acompanhamento longitudinal, salvo algumas exceções, quando o tempo de hospitalização é maior, porém o objetivo do trabalho é localizar o bebê no desejo da mãe. Vale lembrar ainda da função da interlocução da psicologia com a área da neonatologia, considerando que a intervenção aí dá-se no auxílio à mãe de estabelecer o laço com seu bebê e que isto é possível numa atividade de acolhimento. Tornar essas crianças sujeitos, independente da sua condição física foi o ponto norteador de todo o projeto “Desde sua entrada no serviço, tentamos acolhe-la não só como um corpo a ser posto novamente em marcha, mas como um homenzinho portador de uma história que precede de muito o momento de sua hospitalização, ainda que esta ocorra no instante de seu nascimento.” (MATHELIN, 1999).



PROGRAMA DE EXTENSÃO NÚCLEO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (NEL): AÇÕES EM TORNO DA EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA

Heloisa Helena Deschamps; Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig; Bethânia Coswig Zitzke; Maristela Pereira Fritzen.

O Programa de Extensão Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) é um canal de interlocução entre a comunidade externa e interna com a Universidade, o qual prioriza o papel múltiplo da universidade no que tange à educação linguística. Estão vinculados ao NEL dois projetos: Redes: Integrando Universidade e Educação Básica e o Laboratório de Produção de Texto. O primeiro visa atender as necessidades de atualização permanente de professores, a fim de integrar a instituição e as redes básicas de ensino no que concerne aos processos de ensino e aprendizagem, à formação continuada de professores e à produção e utilização de materiais didático-pedagógicos. O segundo é um espaço para o estudo de aspectos da Língua Portuguesa necessários à produção/revisão de textos e à formação de profissionais na área técnica e pedagógica, oferecendo cursos, oficinas, palestras e assessoria na produção/revisão de textos. Outro espaço importante do Núcleo é o Grupo de Pesquisa, que agrega acadêmicos do Mestrado em Educação, da graduação e egressos desses segmentos. Muitos dos cursos ofertados pelo NEL são decorrentes dos resultados alcançados nesse espaço. Além disso, as ações do Grupo também têm possibilitado a participação de seus membros em eventos regionais e nacionais e publicações em anais de congressos e periódicos científicos qualificados pela Capes. A metodologia empregada pelo NEL tem como premissa a integração com os departamentos de Letras e de Educação, com outros projetos e com a Educação Básica, sempre buscando reforçar os laços entre ensino, pesquisa e extensão. No que concerne aos resultados obtidos, salientamos que os projetos que visam à formação de docentes e discentes, no tocante aos diferentes gêneros textuais, possibilitam que os participantes compreendam melhor a dinâmica da leitura e da escrita para atuarem em seu espaço de trabalho, como o curso de Formação de Revisores e os Ciclos de Escrita Acadêmica para os membros do PIBID e para os acadêmicos do Direito. No que se refere à escola, o Programa atende a professores de oito municípios ofertando formação continuada, através de grupos permanentes de estudos. Essa formação tem efeitos muito positivos nas escolas de educação básica e na participação dos professores na produção de diretrizes curriculares nos seus municípios. Outra ação importante do Núcleo que deve ser enfatizada é a promoção anual do Encontro de Estudos e Pesquisa em Língua e Literatura. Neste ano, o evento, em sua sétima edição, está sendo organizado em parceria com a linha de Pesquisa Linguagem e Educação do Programa de Mestrado em Educação da FURB. No primeiro semestre foram atendidas diretamente 505 pessoas nas atividades do Núcleo. Avaliando o objetivo principal do NEL, que é possibilitar que as pessoas atendidas aprimorem seus conhecimentos relativos à linguagem, nas ações realizadas, pode-se notar o aprimoramento desses conhecimentos.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE EXTENSÃO RURAL - FORTALECIMENTO DOS MODOS DE VIDA DAS POPULAÇÕES LOCAIS: OPORTUNIZANDO CONHECIMENTO AOS JOVENS DAS COMUNIDADES DA MICROBACIA DO RIO SAGRADO, MORRETES (PR)

Samara Braun; Cristiane Mansur de Moraes Souza; Juarês José Aumond; Gilberto Friedenreich dos Santos; Alice Garbari; Juliana Pilan; Caroline Vieira; Carlos Alberto Cioce Sampaio; Oklinger Mantovanelli jr.

O programa de Extensão Rural “Fortalecimento dos modos de vida das populações locais nas comunidades da Microbacia Hidrográfica do Rio Sagrado, Morretes (PR)” (FURB 2011-2012), está em curso no contexto da Zona de Educação para o Ecodesenvolvimento (ZEE), localizado em parte na APA de Guaratuba. A ZEE é um processo de educação pensado a partir do cotidiano, onde se faz um esforço de educação para o ecodesenvolvimento, na identificação de problemas e proposição de soluções, estimulando competências e autonomia. A localidade em estudo concentra 520 famílias, destas, cerca de 270 são residentes e 250 são não residentes proprietários de chácaras de lazer. Estes buscam mecanismos de adaptação na tentativa de superação de vulnerabilidades socioeconômicas, baseando-se em atividades como a agricultura familiar e o artesanato. Trabalhos de campo mostram realidade local de conflitos em torno da exploração dos recursos naturais. Parte-se do pressuposto de que o desenvolvimento territorial é resultado de ação coletiva intencional, composta por atores locais, no qual se compartilha modos de vida, com intenção de estabelecer arranjos institucionais e produtivos. Neste sentido, parte-se da aprendizagem por meio de desenvolvimento de projetos territoriais, mesclando sistemas culturais e ecológicos. A metodologia aplicada é pesquisa-ação. A abordagem do programa utilizou a bacia hidrográfica como unidade de planejamento, considerando dois objetivos, que se converteram em dois projetos de extensão vinculados ao programa: (i) projeto de extensão rural com base em análise socioambiental participativa; e (ii) monitoramento de indicadores socioambientais para a gestão territorial participativa da microbacia; O projeto (i) tem objetivo geral de sensibilização das comunidades locais frente a vulnerabilidade ambiental local à ocupação humana, conservando modos de vida tradicionais junto a preservação da biodiversidade local, e o projeto (ii) objetiva a continuidade ao monitoramento participativo dos indicadores socioambientais, com vistas a sensibilização comunitária da importância do monitoramento e sua relevância na prevenção de catástrofes naturais. Como resultado principal, tem-se observado uma mobilização das comunidades para o desenvolvimento territorial sustentável. Os resultados parciais referentes a este segundo ano estão refletidos em: (1) Curso Intensivo Pré-Vestibular UFPR Litoral vocacionado para Jovens do Rio Sagrado (realizado em parceria FURB - UFPR e a comunidade Local) resultante da demanda verificada no ano anterior; (2) análise de vulnerabilidade socioambiental das comunidades de Pitinga, Sambaqui e Zoador; elaboração de novos perfis esquemáticos, e caminhadas geoambientais com informantes-chave membros comunitários; (3) Continuidade do monitoramento do índice pluviométrico efetuado pelo monitor Kleyson; Estes resultados apresentam indicativos de articulações em rede, em prol do desenvolvimento territorial sustentável. Acrescenta-se, neste contexto de projeto de intervenção universitária, há que privilegiar formação de sujeitos emancipados, que



possam decidir o que desejam ser enquanto membro de unidades familiares, profissionais e cidadãos.



PROGRAMA FURBMÓVEL – PROMOVENDO SAÚDE BUCAL E CIDADANIA

Rosena Cristina Dondorfer; Claudia Hasselmann Schlindwein; Márcia de Freitas Oliveira; Maria Urânia Alves; Roseana Silva.

Um programa educativo deve ter como objetivo a promoção de saúde e levar a mudanças, quando necessárias, de crenças, atitudes e comportamentos em relação à saúde. A Odontologia em Saúde Coletiva requer atuação multiprofissional e interdisciplinar no intuito de prestar serviços integrais de saúde bucal à comunidade. O programa FURBMóvel, através dos projetos “Atenção básica em saúde bucal às crianças com vulnerabilidade social (Projeto Mais Educação)”, “Atenção básica em saúde bucal aos alunos das escolas isoladas municipais de Blumenau”, “Projeto Educativo Preventivo em Traumatismos Dentários”, “Diferentes possibilidades de acesso à atenção básica em saúde bucal para pacientes com transtorno mental dos Centros de Atenção Psicossocial do Município de Blumenau/SC” tem por objetivo levar a prevenção e promoção de saúde bucal aos participantes do Programa FURBMóvel, e vem sendo desenvolvido por mais de cinco anos. Nestes projetos além do atendimento odontológico realizado na unidade móvel, ônibus equipado com consultório odontológico e sala para palestras, são realizadas atividades lúdicas e educativas com finalidade de valorizar a saúde bucal, motivar e incorporar hábitos bucais saudáveis às crianças, adolescentes e pacientes com transtornos psiquiátricos. A escola é um ambiente importante para o desenvolvimento de ações educativas, com a possibilidade de trabalhar vários anos seguidos com os alunos, assim como os Centros de Atenção Psicossocial, onde pacientes com características particulares, circunstanciais ou não, que os colocam em uma posição de exclusão no que tange à saúde bucal. Todas as atividades desenvolvidas sejam as atividades clínicas como os jogos, palestras, atividades interativas são fundamentais para a fixação dos conceitos, e promovendo a saúde dos indivíduos. Este Programa de Extensão amplia a formação do acadêmico de Odontologia, possibilitando maior oportunidade quanto a sua capacitação em serviço, oferecendo diferentes alternativas na atuação da profissão.



PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA: PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA

Marly Lima Lunardelli; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Marilene de Lima Körting Schramm.

Desde 1993 o Projeto Formação Continuada do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE atua na comunidade interna e externa da FURB com formação contínua de professores de arte, nas linguagens de Artes Visuais, Música e Teatro. Tem por objetivo qualificar professores de arte da educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, mediante ações sistemáticas que proporcionam uma aprendizagem efetiva em arte e seu ensino, subsidiando a reflexão sobre as práticas e processos educacionais na escola. A reflexão permanente da prática docente no contexto da escola e da universidade, busca a ampliação de repertórios em arte e educação, condição indispensável para consolidar uma educação inclusiva e de qualidade. O projeto Formação Continuada realiza cursos, oficinas, workshops, grupos de estudo e pesquisa, assessoria em currículo e projetos, seminários, palestras, visitas em espaços de arte, exposições, cursos de pós-graduação, consorciado com pólos Arte na Escola de Universidades parceiras no estado de Santa Catarina, entre outros. Está diretamente ligado aos projetos Midiateca e Jogo Teatral na Escola do PIAE por meio de ações integradas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino da arte na escola. Atua com convênios de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco com o Instituto Arte na Escola / SP, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Gaspar e Schroeder e Universidades do Sistema ACAFE – Associação Catarinense de Fundações Educacionais como: Universidade da Região de Joinville Univille e Universidade do Planalto Catarinense Uniplac, UnC-Canoinhas e Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc. Mediante a avaliação feita pelos professores participantes das atividades do projeto, constatou-se o seguinte: Ampliação do repertório artístico e cultural; Maior número de projetos educativos nas três áreas; Motivação para o registro do trabalho pedagógico; Criação e utilização de portfólio no processo de avaliação; Troca de experiências e conhecimento de diferentes realidades pedagógicas; Formação artístico/estética do professor, a partir de vivências práticas e visitas em espaços culturais; Contribuição para o entendimento e vivência da arte contemporânea; Conhecimento e vivências de novas metodologias para o ensino da Arte; Formação com profissionais de instituições de ensino superior de SC e outros estados; Participação ativa dos professores, coordenadores e equipe do PIAE no Seminário de Avaliação; Reconhecimento das SEMEDs mediante solicitação de novos grupos de estudo; Incentivo aos professores com horas/atividades para participar das formações; Acompanhamento e participação ativa das coordenadoras pedagógicas das SEMEDs, durante todo o processo de formação. No primeiro semestre de 2012 o Projeto atingiu diretamente 2.078 pessoas, envolvendo professores de graduação, pós-graduação, acadêmicos e professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio das Secretarias de Educação conveniadas e indiretamente 179.794 educandos dos professores participantes das formações.



PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA: PROJETO MEDIATECA

Marly Lima Lunardelli; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Marilene de Lima Körting Schramm.

O Projeto MEDIATECA do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE subsidia com seu acervo de materiais educativos de arte, professores de todos os níveis de ensino, tanto na comunidade interna como externa da FURB. O mesmo viabiliza a utilização de materiais específicos de Artes Visuais, Música e Teatro, em sala de aula, como produto artístico, cultural, histórico e social, que traduz culturalmente noções, crenças e valores, imprescindíveis para o ensino da arte na escola. A MEDIATECA vincula-se ao Projeto Formação Continuada do PIAE, ressaltando o papel que ambos desempenham no processo ensino aprendizagem da arte. Opera com instituições parceiras conveniadas como: Instituto Arte na Escola/SP, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Gaspar e Schroeder. Tem por objetivo principal disponibilizar aos acadêmicos, professores de educação superior e básica um acervo de materiais educativos de qualidade e informação atualizada, que abrange os principais elementos históricos da arte, da linguagem visual, musical e teatral, da leitura da obra de arte e da sua relação com o meio sócio-cultural. A MEDIATECA desenvolve: empréstimo de materiais educativos, instrumentalizando as ações do projeto Formação Continuada, bem como professores e acadêmicos dos cursos de graduação da FURB, cadastro de associados, cataloga e classifica materiais, realiza DVD debate e oficinas, elabora materiais educativos, divulga materiais na comunidade, realiza DVDteca itinerante e desenvolve jogos para a ludoteca. O projeto em 2012 conta com um acervo de 7.647 materiais educativos como: DVDs, vídeos, posterbooks, CDs, discos, catálogos, livros, periódicos, jogos, pasta ArteBr, entre outros. Os materiais auxiliam o professor a pesquisar, a estabelecer relações com outras áreas de conhecimento, a investigar a arte e seu ensino, buscando inspiração para criar novos percursos educativos, oportunizando espaço para a reflexão e produção de conhecimento. Na integração dos projetos Formação Continuada e MEDIATECA do PIAE, os professores e acadêmicos desenvolvem projetos educativos, que possibilitam experiências estéticas que contribuem no desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, discutindo problemas, propondo soluções, desencadeando reflexões e abrindo novos caminhos e repertórios.



PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E O PROJETO ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DO FURBMÓVEL

Jéssika Wini Feuzer; Marcia de Freitas Oliveira; Dayanne Frizon Krindges; Cleidi Mara Alegri; Marlussy Danielle Cristofolini; André Silva.

O programa Mais Educação visa fomentar atividades para melhorar o atendimento escolar, através de atividades optativas que foram agrupadas por diversos campos, como acompanhamento pedagógico, meio ambiente, laser, cultura, artes, cultura digital, prevenção e promoção de saúde. O projeto de extensão “Atenção básica em saúde bucal às crianças com vulnerabilidade social” visa levar promoção e prevenção de saúde bucal aos escolares participantes do programa Mais Educação da cidade de Blumenau. O atendimento é realizado na unidade móvel odontológica FURBMÓVEL, ônibus equipado com um consultório odontológico e uma sala de palestras, e o mesmo é realizado por acadêmicos do curso de odontologia da FURB, supervisionados por um professor. São oferecidos exames clínicos aos escolares cujos pais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, bem como profilaxias, curetagens de lesões cáries, restaurações com ionômero de vidro, selantes, restaurações em resina composta em dentes anteriores, motivação, instrução de higiene oral, escovação supervisionada e atividades educativas como jogos, palestras. Pode-se observar como a promoção e prevenção pode modificar o dia a dia das crianças que se sentiram motivadas para cuidar da sua saúde bucal. Foi notada a necessidade da continuidade do projeto sendo que ainda é grande a necessidade de tratamentos e a prevalência de cárie nos escolares.



PROGRAMA NEUR: CAPACITAÇÃO E CIDADANIA

Maiki Juliana Klemann; Carla Cíntia Back; Luiz Alberto de Souza; Jaqueline Samagaia.

O Programa de Extensão Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais (NEUR) tem como objetivo principal aplicar a teoria acadêmica diretamente em ações que visem melhorar a qualidade de vida em nossas cidades através da inserção de acadêmicos e professores extensionistas na capacitação da sociedade civil que participa dos processos de discussão e de implementação de políticas públicas na esfera do planejamento urbano, ambiental, habitação e de regularização fundiária. Neste sentido, o NEUR, sempre em parceria com entidades governamentais e não-governamentais, visa disponibilizar aos gestores públicos e principalmente à sociedade civil, assessoria e capacitação técnica para atuar em processos de planejamento, em especial, na consolidação e monitoramento das ações previstas pelos seus Planos (Planos Diretores, Planos Municipais de Habitação de Interesse Social). O programa mantém atualmente três projetos de extensão que visam apoiar ações no âmbito do planejamento participativo, da habitação de interesse social e regularização fundiária e, um terceiro projeto, que promove ações de conscientização sobre a ocupação indevida de áreas de preservação permanente (APP). O projeto "Assessoria e Capacitação em Planejamento Urbano e Regional" tem como público alvo, gestores municipais que atuam na formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano das nossas cidades. O objetivo é contribuir para a melhoria do ambiente urbano e fortalecimento da atuação dos conselhos municipais. O projeto "Habitação Social e Regularização Fundiária", possui uma forte dimensão social, tendo como público alvo as associações de moradores que lutam por moradias dignas e pelo acesso à terra urbanizada. O projeto das APP contempla a educação ambiental, através de atividades que envolvem o debate comunitário sobre a necessidade da preservação de nossas matas ciliares. Sensibilizar a comunidade sobre temáticas abordadas pelo programa possui o caráter interdisciplinar e essas ações são feitas transversalmente, envolvendo o poder público, a academia e a sociedade civil. Dos resultados até agora alcançados pelos projetos desenvolvidos pelo NEUR destacamos, nos dois últimos anos, a parceria com o Ministério das Cidades, com a Prefeitura Municipal de Blumenau e com a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, através do Instituto de Pesquisa e de Planejamento Urbano – IPPUR, além de assessoria e contribuição na elaboração dos Planos Municipais de Habitação de Interesse Social dos municípios de Blumenau, Indaial e Dr. Pedrinho em parceria com o Curso de Serviço Social e assessoria na revisão do Plano Diretor do município de Biguaçu. O rápido processo de urbanização das últimas décadas aumenta a necessidade da participação da universidade no debate das questões urbanas e ambientais e provoca o surgimento de uma nova configuração normativa, principalmente partindo das diretrizes estabelecidas na Constituição Federal e reforçadas pelo Estatuto da Cidade.



PROJETO DE EXTENSÃO O JOGO TEATRAL NA ESCOLA

Marly Lima dos Santos Lunardelli; Olívia Camboim Romano; Rozenei Maria Wilvert Cabral.

Esta exposição visa apresentar os resultados parciais do projeto de extensão O jogo teatral na escola, vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola (PIAE). Desde o início de 2011, o projeto está oferecendo oficinas de jogos teatrais amparadas no trabalho da diretora norte-americana Viola Spolin (1906-1994), do professor e diretor teatral francês Jean-Pierre Rynngaert (1945-) e do diretor e estudioso brasileiro Augusto Boal (1931-2009), para formação continuada de professoras da Educação Básica das Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) de Santa Catarina de Gaspar, Indaial e Schroeder. A identificação de que no Vale do Itajaí há uma enorme carência de professores habilitados para atuarem na disciplina de Artes e, especialmente, com graduação em Teatro, motivou, dentre outras questões, a aplicação de questionários, entre novembro de 2011 e março de 2012, sobre o teatro no cotidiano escolar com as professoras participantes do projeto. Dentre os sujeitos de pesquisa, 100% são do sexo feminino e 92% atuam na Educação Infantil. Sendo que 14,66 são professoras de Artes. Os dados revelaram que, antes do projeto de extensão O jogo teatral na escola, 57,33% nunca tinham participado de nenhuma formação em teatro. A pesquisa revelou que 24% dessas professoras nunca foram ao Teatro. Mas, 48% afirmaram que a escola em que atuam promove idas ao teatro ou recebe grupos de teatro para apresentações pelo menos 01 vez por ano. Entre os 76% de docentes que já foram ao teatro, apenas 21,33% conhecem o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, promovido pela FURB, 29,33% conhecem o Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau, realizado pela Prefeitura de Blumenau. A pesquisa constatou que 69,33% dessas professoras realizam trabalhos teatrais na escola, como recurso pedagógico, em atividades como: apresentações em datas comemorativas, dramatização de histórias, jogos teatrais, contação de histórias, entre outras. Considerando que muitas crianças tomam o primeiro contato com o teatro por meio da escola, esse projeto está contribuindo para despertar o interesse e gosto dos professores pelo teatro, está proporcionando uma experiência de formação prazerosa, por meio da vivência de jogos teatrais e estimulando a fruição artística. Dentre os resultados alcançados até o momento, inclusive com a própria aplicação do questionário, destacam-se: a instrumentalização e capacitação das professoras participantes para mediar o contato dos estudantes com a arte teatral; a ampliação do repertório cultural dessas professoras; o reconhecimento das SEMEDs mediante solicitação de novos grupos de estudo, incentivo com horas/atividades para as professoras participarem das formações, e oferta de novas formações promovidas pelas próprias instituições conveniadas; e estabelecimento de parcerias com eventos artístico-culturais de Blumenau e região, ampliando a frequência em eventos teatrais da região e contribuindo com a formação de platéia.



PROJETO DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Tarline Votri e Beatriz Withoft; Roberto Diniz Saut.

O Projeto Direitos Fundamentais e Cidadania vincula-se ao Programa Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais. Tem origem no Departamento de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas e preocupa-se com o paradigma da extensão universitária enquanto faticidade de formação de multiplicadores – estudantes e pessoas da comunidade – dos Direitos da Criança, do Adolescente e da pessoa idosa. Metodologicamente o Projeto possibilita atividades interpretativas dos Estatutos do Idoso e da Criança e Adolescente em dois grupos, com reuniões de estudo para conseqüente comunicação de conteúdos à comunidade interessada. Em 2012, o Projeto propiciou a publicação de cinco mil cartilhas de atividades pedagógicas ao idoso portador da doença de Alzheimer, objetivando atingir um público-alvo de, no mínimo, 5.000 pessoas, pela associação promotora: Associação Brasileira de Alzheimer. O Projeto propiciou também o debate sobre a não Redução da Idade Penal, em escola estadual; a resistência sobre projetos de lei do Toque de Recolher de adolescentes na região; articulou ainda temática sobre Adoção Homoparental, Direito à Vida e Aborto, não Redução da Idade Penal em três tribunais pedagógicos de júri, com a participação de cerca de 150 acadêmicos do Curso de Direito da FURB, além de levar o debate a 350 interessados sobre o envelhecimento cidadão, na cidade de Jaraguá do Sul e no SESC de Blumenau. O Projeto e suas atividades integram-se às realidades de conteúdos curriculares do Curso de Direito e do Plano Político Pedagógico, na perspectiva do eixo dos Direitos Fundamentais e dos Direitos Sociais, a partir de referências bibliográficas do ensino-aprendizagem de Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Direito, em debate nos grupos de estudos do Projeto. O Projeto propicia a formação de multiplicadores dos direitos da criança e do adolescente e da pessoa idosa que passam a interagir ações de construção do conhecimento com a comunidade por metodologias de reuniões, encontros, debates com a sociedade civil organizada. Na dimensão da indissociabilidade, os conteúdos originam-se no ensino, são trabalhados na extensão e retornam ao ensino na efetividade de tribunais pedagógicos de júri, enquanto alguns conteúdos resultam das pesquisas efetivadas pelos TCCs - Trabalhos de Conclusão de Curso.



PROJETO FURB MÓVEL NO CAPS/BLUMENAU: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Amanda Beims; Maria Urania Alves; Bruna Samulevski Silva; Roberto Pereira Júnior.; Anna Carolina Soares Galvão de Menezes Canabrava; Mirela Reis.

A Lei nº 10.216/01 levou à estruturação dos CAPS, promovendo saúde a portadores de transtornos mentais graves e persistentes, oferecendo-lhes atendimento multidisciplinar, visando integrá-los á sociedade. As doenças psiquiátricas levam ao desajuste social e má saúde bucal por dificuldade no autocuidado, seja por conta do uso prolongado de medicamentos ou uso exagerado de álcool, tabaco e outras substâncias (drogas). O curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB) procura integrar alunos dos diferentes períodos em atividades extensionistas buscando melhorar a saúde bucal de pessoas com doenças mentais, utilizando uma unidade odontológica móvel. Os objetivos do presente programa foram conhecer a história de vida de cada um dos pacientes usuários dos CAPS II e do Centro de Apoio Psicossocial aos usuários de álcool e drogas (CAPS AD); realizar atividades de educação em saúde; orientar sobre os cuidados necessários para promover a saúde bucal e produzir um vídeo sobre a percepção dos usuários da importância da saúde bucal. Ao longo do primeiro semestre de 2012, 5 estudantes de odontologia (3 da primeira fase e 2 da sétima fase) participaram, voluntariamente deste programa, realizando atividades lúdico educativas para promover a saúde bucal, atenção básica em Odontologia e produção de vídeo. Os alunos conversaram livremente com os pacientes sobre assuntos relacionados à saúde em rodas de discussão, superando as dificuldades e fobias. Produziram-se mapas falantes com colagens de materiais odontológicos descartáveis. Um lanche saudável com frutas motivou o debate sobre o papel da alimentação na prevenção de doenças bucais e instrução de higiene bucal, utilizando macro modelos demonstrativos e escovação supervisionada. No primeiro dia de atividades no CAPS II, foi realizada uma atividade intitulada “Ter saúde é”. A cada participante entregou-se a figura de um rosto confeccionado em EVA, pedindo que cada um completasse o rosto do jeito que estava se sentindo naquele dia. A participação foi ótima no debate sobre o que é ter saúde. A atividade sobre a coleta das “histórias de vida” ajudou os acadêmicos a compreender o comportamento dos pacientes, suas condições de saúde, permitindo ampliar seus conhecimentos. Concluindo o trabalho produziu-se um vídeo com os usuários que testemunhando a importância do programa. O programa mostrou-se importante para a compreensão das diferenças, das limitações de cada acadêmico, da importância do trabalho em equipe para a promoção de saúde. Todos se beneficiaram por sua participação, pelas novas experiências e saberes, enfrentando e resolvendo as dificuldades, aprendendo a aprender com as diferenças. Percebendo-se que os pacientes valorizaram o trabalho, o acolhimento, a paciência de ouvir suas histórias, a atenção e carinho, sem qualquer preconceito.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE MASCULINO E FEMININO E RELAÇÕES DE GÊNERO ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA EEB PROF. JOÃO WIDEMANN

Keyth de Moraes; Dra Maria Salete da Silva.

O Departamento de Serviço Social desenvolve, em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), o Programa Assistência Sociojurídica. Dentre os objetivos do Programa situam-se promover o intercâmbio entre a extensão e a formação em Serviço Social, em consonância com as dimensões propostas no SINAES. Desta forma, possibilita a realização do estágio curricular obrigatório e o desenvolvimento de atividades articuladas às disciplinas de graduação, como Pesquisa em Serviço Social I e II. Como resultado desta articulação, desenvolveu-se a pesquisa “Representação social de masculino e feminino e relações de gênero entre estudantes do Ensino Médio da EEB Prof. João Widemann”, sede do Observatório dos Adolescentes. O objeto desta pesquisa resultou do contato com homens e mulheres atendidos no NPJ e que vivem em situação de violência. Em 2011, este fenômeno foi identificado em 18,2% das famílias atendidas pelas acadêmicas de Serviço Social no NPJ. A família é o local privilegiado para o desenvolvimento da sociabilidade, portanto, para a incorporação de sistemas de valores acerca dos gêneros, podendo potencializar a reprodução de relações assimétricas, base da violência doméstica, ou a construção de relações mais simétricas. Neste sentido, definiu-se como objeto de pesquisa as representações sociais de masculino e feminino entre os estudantes com o intuito de analisar se, e em que medida, estas representações indicam uma maior simetria entre gêneros. Fez-se uso da pesquisa qualitativa e a coleta de dados deu-se por meio da observação do cotidiano da escola e da aplicação de questionário, com perguntas fechadas e de múltipla escolha, aos alunos das três séries do Ensino Médio noturno, com idades entre 14 e 19 anos. Entre 03 e 22 de maio foram distribuídos 105 questionários, mas apenas 15 foram considerados para fins de análise, pois os demais não apresentaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados demonstraram que os estudantes veem as atribuições de homens e de mulheres no campo profissional e da divisão do trabalho doméstico de forma mais simétrica. No entanto, reconheceram características como coragem, segurança, agressividade e força como atributos do homem, enquanto que vaidade, fragilidade e sensibilidade foram remetidas às mulheres. Constatou-se, também, que eles conhecem colegas que já foram agredidos/as pelos/as namorados/as, com predomínio das agressões físicas e verbais. Mas evidenciaram dificuldades para reconhecer formas de violência simbólica. Entende-se que os estudos sobre gênero e violência doméstica devem ter continuidade a fim de subsidiar a proposição de ações de prevenção, visto que o Programa de extensão se propõe a contribuir com a “Igualdade entre sexos e valorização da mulher”, um dos Objetivos do Milênio.



SAÚDE MENTAL E O ESPORTE: ATIVIDADE FÍSICA POSSIBILITANDO A REINserÇÃO SOCIAL

Gustavo Angeli; Carla Regina Cumiotto; Andréa Luciana Poerner Deschamps; Deise Priscila Delagnolo; Karine Correa Flor; Leandro Tortato Della Giustina.

A realização de práticas corporais foi uma estratégia desenvolvida pelos bolsistas do PET-Saúde/Saúde Mental/Crack (Educação Física, Psicologia e Odontologia) que atuaram no CAPSAd do município de Blumenau-SC. O trabalho com saúde mental deve abranger outros espaços, assim foram desenvolvidas atividades extra muros, onde o usuário pôde participar do cotidiano da cidade. Promover a prática psicomotora, de exercícios físicos e de jogos recreativos, ampliando a clínica da atenção psicossocial e a qualidade humana dos usuários. As atividades esportivas aconteceram em parceria com o G.E. Olímpico, realizando três encontros no segundo bimestre de 2012, com duração mínima de duas horas. As práticas planejadas pelos bolsistas, com a participação ativa dos usuários foi fundamental, pois propiciou a cooperação na elaboração das atividades: experimentando, observando e comparando os materiais oferecidos. São assim, convidados ao ensaio do convívio social. É evidente a diferença dos corpos e do humor no início do exercício e ao término. Usuários que inicialmente recusaram a proposta, acabaram participando ativamente; dificuldades nos exercícios são vencidas a partir do incentivo e demonstração de caminhos. Um usuário diz: “hoje nem vou precisar de remédios para dormir”. Outro relata estar “gastando energia”, assim chegaria em casa cansado e conseguiria dormir. “Não é a mesma rotina, ir ao CAPS e ficar sentado”, “aqui estamos na atividade”, tais narrativas revelam o quanto as práticas se tornam prazerosas e contribuem para a melhora do estado de ânimo, autoconceito. Os exercícios físicos demonstraram falta de psicomotricidade e a necessidade de atividades que possibilitem a descoberta do corpo e do movimento. Notava-se movimentos restritos, dificuldades em se apropriar do espaço e liberar-se. Permitem negociar, expressar-se, agregar o desejo do grupo, experimentar uma vida social e constituir laços entre os participantes. Neste olhar para a integralidade do sujeito, não é mais o profissional de saúde que define o que deve ser feito e sim, o usuário que cria e participa do processo de tratamento. Tais práticas e atividades podem ser inseridas nas unidades de saúde, fazendo parte da programação da instituição. Grupos semanais ou quinzenais podem ser coordenados por qualquer profissional da saúde, permitindo o cuidado com o corpo e a apropriação de novos espaços. Ainda há a necessidade do envolvimento da equipe como um todo no planejamento e execução de atividades que envolvam as saídas e o esporte, ou seja, que a instituição como um todo elabore um movimento de saúde, esporte e cultura, não sendo responsabilidade apenas de um membro da equipe e sim de todos os profissionais e usuários. Estas atividades contribuem e criam novas formas de cuidado em saúde mental, inserção social e humanização; demonstrando a importância de tais práticas esportivas nos serviços de saúde.

SAÚDE MENTAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE E O AUTOCUIDADO



Flávia Tridapalli Buechler; Márcia de Freitas Oliveira; Carla Regina Cumiotto; Clarissa Laís Schreiber.

Este trabalho teve como objetivo analisar a eficácia das estratégias motivacionais, assim como, ampliar o conhecimento sobre as causas do sofrimento das crianças e adolescentes de hoje. O projeto foi realizado por docentes da FURB, bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Saúde-Mental/Crack e funcionários da instituição de saúde pública. A amostra foi composta pelos usuários que participavam da rotina de atividades do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) durante o período de março/2011 a fevereiro/2012, sendo os critérios de exclusão: (I) distúrbios mentais e (II) não autorização por parte dos responsáveis. Optou-se por utilizar a motivação, a escuta e intervenção psicanalítica para promover a saúde psíquica, orgânica e social destes sujeitos. As estratégias de motivação foram realizadas em oficinas de autocuidado, rádio e culinária, grupos de crianças e de adolescentes, visitas domiciliares e institucionais. Para avaliação foram feitos registros diários, estudo de prontuários, observação do comportamento e da motivação com o cuidado bucal e corporal, análise do discurso e das influências das relações familiares e sociais. A aparência de autoabandono correlacionado com o uso das drogas ou não também foi observada. De modo geral foram realizadas rodas de conversa dialogada sobre assuntos pertinentes à saúde em geral tendo como ênfase os autocuidados com o corpo e a escuta clínica. A partir dos encontros que tivemos com os usuários, das atividades motivacionais realizadas e da possibilidade de uma escuta singular foi possível observar que houve um aumento significativo de narrativa e de olhar, assim como maior adesão e implicação no próprio tratamento. O autocuidado mediado pelas acadêmicas de odontologia e de psicologia evidenciou tanto o abandono referente à higiene bucal quanto a precariedade simbólica dos usuários. O processo de escuta e intervenção que as oficinas disponibilizam modificam tanto o comportamento quanto o discurso dos sujeitos que delas participam. A construção de vínculo com o usuário neste trabalho se mostrou indispensável para a adesão e implicação do mesmo no seu tratamento, assim como a escuta do que a criança e o adolescente fala sem um julgamento moral sustentado por algum ideal pessoal ou social mostrou-se de fundamental importância. Ressaltamos o cuidado que os profissionais que trabalham com este público devem ter, o estudo das especificidades destes dois períodos da vida faz-se necessário.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



SEPARAÇÃO CONJUGAL E RESPONSABILIDADES PARENTAIS: PREVENINDO DISPUTAS

Aline Aparecida Berns; Maria Salete da Silva.

O Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social, é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). Compõe-se dos Projetos: Atendimento Compartilhado, Informação e Orientação Sociofamiliar. São objetivos comuns aos projetos promover o intercâmbio entre a extensão e a formação em Serviço Social e dar visibilidade às ações de extensão na área sociojurídica. Para tanto, o programa oferta vaga para a realização de estágio obrigatório, permitindo o desenvolvimento de projetos de intervenção e de pesquisa articulados às disciplinas da graduação, cumprindo o propósito de articular extensão, ensino e pesquisa, em consonância com as dimensões propostas no SINAES. Em 2011, 30% dos sujeitos atendidos pelas acadêmicas de Serviço Social manifestaram necessidades de orientações relativas à separação conjugal e aos aspectos que envolviam os filhos, como guarda, pensão e visita. Com base nestas demandas expressas pelos casais em processo de separação ou de dissolução da união estável verificou-se a incidência de fatores favoráveis à emergência de disputas em relação aos filhos. A família é um importante espaço de socialização, competindo-lhe proporcionar suporte e segurança afetiva às crianças e aos adolescentes. Neste sentido, a dissolução do núcleo familiar caracteriza-se como um evento crítico para os filhos. As alterações da dinâmica familiar, resultantes do fim da união conjugal, não se restringem à mudança de residência e do cotidiano dos filhos, mas pode significar o esgarçamento das relações de convívio com a família extensa e até o seu rompimento. Para intervir nesta realidade elaborou-se o Projeto Conciliar, com o objetivo de colaborar para a garantia do convívio familiar entre pais e filhos pós-separação conjugal. A metodologia incluiu a realização de abordagens em equipe (estagiários de direito e de serviço social), abordagens individuais, a produção de material educativo para ser disposto no mural da sala de espera do NPJ e para distribuição aos usuários. Dentre os resultados destaca-se: 15 abordagens em equipe, com 21 pessoas, com 07 resoluções consensuais em relação à guarda, visita e pensão; 13 abordagens individuais para orientações sobre a separação conjugal e as responsabilidades dos pais para com os filhos; organização de mural versando sobre o tema separação e as responsabilidades parentais na sala de espera do NPJ nos meses de Setembro/2011, Março e Maio/2012 e também nos meses de Novembro e Dezembro/2011 na Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente, além da distribuição de 76 panfletos. Constatou-se que as intervenções contribuíram para o estabelecimento de relações de confiança entre os ex-cônjuges, os quais se mostraram pré-dispostos a reverem suas posturas de disputa, focalizando-se no bem estar dos filhos. A resolução consensual também reduziu o desgaste emocional e os gastos financeiros, garantiu o sigilo e contou com a agilidade processual inerente ao trâmite consensual.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



SISTEMA DE INFORMAÇÃO UBÍQUO NA SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Rion Brattig Correia; Mauro Marcelo Mattos; Jacques Robert Heckmann; Fabrícia Durieux Zucco; Cynthia Quadros; Diogo Scandolara; Alejandro Knaesel Arrabal; Eric Boing; Grazieli Izidorio; Bruna T. Bonecher Stefeen; Jonathan Rodrigues Ev; Shaiane Mafra Casa; Rogério Mello Vanti; Luciana Pereira de Araújo; Marcio Michelluzzi; Caique Albert Muller Reinhold; Maria Eduarda Demmer; João Gabriel Magnani; Humberto Cardoso Filho; Tiago Maria do Vale; Gabriel Giacomini Pivesso; Matheus Luan Krueger.

O Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT) trabalha sob a perspectiva de Open Innovation. Neste contexto, em convênio com a Secretaria de Saúde do município (SEMUS) está desenvolvendo uma tecnologia que visa melhorar a gestão e o atendimento de saúde pública do município de Blumenau (SC). O Projeto, com nome de Pronto, está sendo implantado como piloto em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) desde junho deste ano. Desenvolvido por acadêmicos de graduação de Sistemas de Informação e Ciência da Computação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), o sistema irá possibilitar a implantação do prontuário eletrônico na rede de saúde pública do município. Como principais características, aponta-se o uso do CID10 para classificação de doenças, a higienização da base dados de cadastros – eliminando duplicidade – a eliminação do papel, o maior controle sobre requisição de exames e procedimentos, estoques de farmácia, o histórico de atendimento dos pacientes, o encaminhamento eletrônico para o atendimento de especialidades, o agendamento médico digital, dentre outros. Estas vantagens visam melhorar o atendimento da saúde básica do município, considerada pelo Ministério da Saúde (MS) como a porta de entrada da saúde pública. Deste fato, denota-se sistematicamente a possibilidade de aumento da resolubilidade dos casos no primeiro nível de atendimento, o que diminui a concorrência em níveis mais altos de complexidade da saúde. O sistema já está integrado com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e encontra-se em fase inicial de integração com o SISREG-III, o sistema de regulação do MS. Como implementações futuras está planejado até o final do ano, a ampliação do sistema para todos os postos de saúde e ambulatórios gerais do município de Blumenau e o acoplamento ao barramento SOA do MS.



TRABALHADOR COLETIVO E INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Vilma M. Simão; Deisi Maria Vargas; Nevoní Goretti Damo; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Márcia de Freitas Oliveira; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella.

Este resumo divulga a metodologia de trabalho desenvolvida pela equipe de profissionais do Programa de Educação em Saúde. A equipe multiprofissional é composta por profissionais e acadêmicos com conhecimentos técnicos específicos e de carreiras diferentes, em interação produzem um resultado que não seria possível por nenhum dos profissionais isoladamente. A metodologia de trabalho inter e multidisciplinar da equipe começa com elaboração da agenda de atividades no e pelo conjunto dos integrantes, por meio de reuniões quinzenais e de atendimentos individuais aos sujeitos do cuidado. No fazer multiprofissional da equipe do Programa Educação em saúde, é realizada a socialização das experiências particulares de cada especialidade e as mesmas são analisadas no coletivo da equipe. Objetivando o cuidado apoiado e o autocuidado como elementos de adesão ao tratamento são analisadas e planejadas ações promotoras da condição de saúde do sujeito do cuidado em questão. Pois, na adesão ao tratamento há diversas nuances: consumo de medicamentos, o acesso à alimentação adequada, apoio social ao cuidado e muitas delas nem sempre são perceptíveis numa única especialidade e quando há a interdisciplinaridade o olhar torna-se mais profundo. Em tais análises são vistos os processos de adesão ao tratamento por adolescentes que participam do Programa. Por meio da troca de saberes com a socialização de experiências nas respectivas especialidades, a equipe compreendeu a riqueza do trabalho inter e multidisciplinar, onde as percepções disciplinares se juntam e passa-se a ver o sujeito cuidado na sua totalidade, possibilitando melhoria da condição de efetivação do cuidado integral. As análises realizadas durante a reunião de equipe contribuem no enriquecimento do conhecimento dos profissionais e na superação do olhar parcial do contexto e da condição de saúde dos sujeitos do cuidado. O resultado chave do trabalho inter e multidisciplinar do Programa é o enriquecimento das percepções singulares possibilitadoras de uma visão totalizante da pessoa cuidada. A equipe do Programa Educação em Saúde passou a se configurar como um trabalhador coletivo, munido de conhecimento ampliado da condição de saúde e vida do sujeito do cuidado. A materialização da equipe em um trabalhador coletivo enriqueceu o apoio ao cuidado e mais próximo se está da efetivação do princípio da integralidade.



“HÁ TANTA VIDA LÁ FORA”: EXPERIÊNCIAS DO PET-SAÚDE MENTAL/CRACK NO CAPS II

Barbara Wehmuth Raulino; Carla Regina Cumiotto; Andréa da Veiga Pedri; Eileen Valery Dietrichkeit; Mateus Baratto; Silvia Escarlata Gonçalves; Raquel Lizandro.

Este trabalho refere-se à atuação do PET-SAÚDE MENTAL/CRACK no Centro de Atenção Psicossocial de Blumenau (CAPS II). O objetivo deste trabalho é compartilhar a prática vivida nesta Instituição no período de um ano por um grupo interdisciplinar de acadêmicos. A partir da escuta dos usuários com sofrimento psíquico e da dificuldade destes usuários em circular em outros espaços fora da Instituição, foi pensado em estratégias de intervenções na tentativa de ajudar estes usuários a se apropriar de outros lugares da cidade onde vivem: Blumenau. Apostando que assim, eles possam ter um convívio social mais amplo, circular em novos espaços na cidade e criar um vínculo com os usuários e profissionais do CAPS II. Através de uma atividade realizada (I Mostra Artística) e de seus efeitos, nos propomos a pensar em outras atividades que produzissem efeitos no laço social dos usuários e também na cidade em que vivem, pois uma das grandes propostas deste trabalho é de que estes usuários possam viver na cidade onde moram sem tantos preconceitos, que a “loucura” circule em outros espaços e não apenas dentro da Instituição, e que o conceito de loucura se desmistifique. Montou-se um grupo então que participava ativamente dessas saídas, que foi nomeado pelos usuários de “Há tanta vida lá fora”. Foram realizadas várias atividades, entre elas: visita à TV FURB, passeios mensais ao Parque Ramiro Ruediger, Colônia de Férias (Incluindo: cinema, dinâmicas em grupo, karaokê, atividades físicas em parceria com o CAPS AD e caminhadas), passeio a Navegantes para conhecer o aeroporto e praia de São Miguel, pois muitos usuários jamais tinham visto a praia. Os lugares foram sugestões dos próprios usuários e consideramos fundamental a cada saída uma contextualização antes e depois. Pois não se trata de sair burocraticamente e sim de proporcionar um espaço de convívio social, de apropriação de outros espaços para além do CAPS. Alguns usuários após irem com o PET a algum lugar da cidade, puderam depois ir a esse mesmo lugar com sua família. Houve uma mudança discursiva dos usuários durante o período do PET na Instituição, que puderam falar mais de suas histórias para além das medicações que tomam ou do diagnóstico que lhes é dado. A confiança e a aposta no trabalho do pet pelos usuários foram fundamentais para que o trabalho acontecesse na Instituição, pois ao falar e apostar no nosso trabalho eles nos possibilitam construir um espaço de trabalho que possibilita efeitos.